Anno V — Rio de Janeiro --- Sexta-feira, 9 de Junho de 1916 — N. 1.605

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 21,4

HOJE

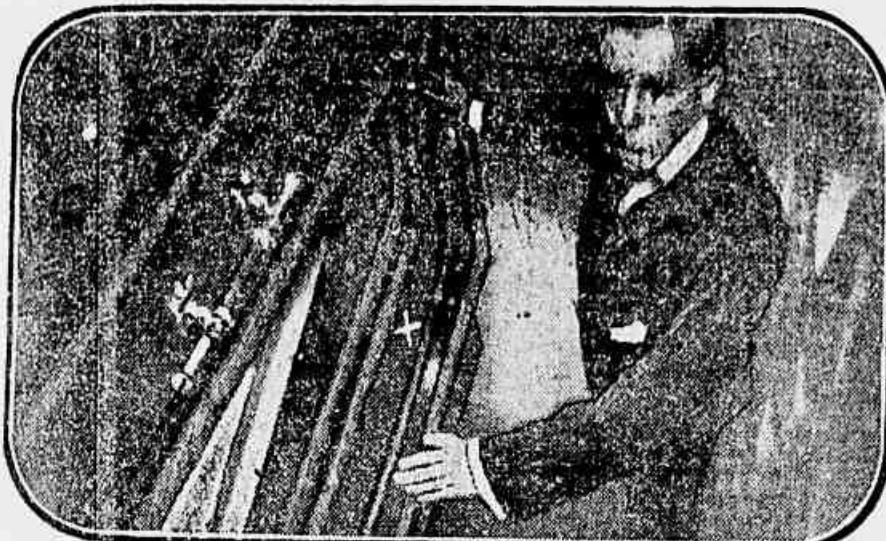
OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 12 1|4 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

O fim de um grande escriptor brasileiro

Interessantes episodios em torno da morte de Aluizio Azevedo

(Especial para A NOITE)

O esquife de Aluizio Azevedo

Buenos Aires, 1 de junho.

A's 5 horas de 21 de janeiro de 1913 morria, em Buenos Aires, o escriptor e academico brasileiro Aluizio Azevedo, o irmão de Arthur Azevedo.

Aluizio morria no posto de addido á legação brasileira aqui, deixando, atrás de si, uma consideravel bagagem litteraria de incalculavel valor e de profunda philosophia! Morrera: era preciso enterral-o... Mas... onde? Em logar provisorio. Aluizio era um escriptor conhecidissimo, tinha um grande nome e, á mais, fôra um dos fundadores da Academia Brasileira. Era uma gloria nacional que morria servindo a patria: o governo, por certo, reclamaria o seu corpo. E, si não o governo, a Academia ou os seus amigos, emfim... Seria, apenas, o tempo de providenciarem: a sua morte quasi repentina — somente — impediria que se pensasse em tal. E, graças aos empenhos do Dr. Souza Dantas, o corpo do autor do "O Mulato", do "Livro de uma sogra" e de tantas outras obras fortes e profundas foi depositado, por nimia gentileza patricia, no jazigo de dous brasileiros, dos Srs. M. P. de Azevedo e M. G. Veiga, no cemiterio da Recoleta, desta capital.

A' porta do cemiterio, após o enterro, os que acompanharam o morto até á sua morada ultima, diziam: — Não! aquella morada não seria a ultima! Aquella era provisoria: elle teria uma outra, lá na Patria querida, que elle amara e servira sempre, e para onde somente voltar breve — dentro de dous annos —, quando a aposentadoria, justamente merecida, lhe permittisse tornar a ella e dedicar-se, então, inteiramente, á sua litteratura...

Mas... "helas"! Assim não foi!... Governo, Academia, amigos... todos esqueceram-n'o logo! O corpo de Aluizio ficou abandonado no estrangeiro, numa cova que não era a sua... Ironia das cousas! Emquanto isso, o paiz que assim desconsiderava os seus mortos procurava, por externos actos ephemeros, impor-se no conceito mundial desse mesmo paiz cujo sólo guardava uma gloria de que elle desdenhava... E o tempo passou. Não teve que caminhar muito: tres annos e quatro mezes... Mas fôra o bastante: de Aluizio apenas se ouvia, de quando em quando, o nome illustre, no mercantil ambiente de uma livraria ou no estudioso silencio de uma bibliotheca! O governo nada fizera; a Academia, pelo que parecia, idem; os seus amigos... os seus amigos tambem!...

•••

Fôra á presença do ministro Souza Dantas no Rio? Fôra alguem que daqui se interessara? Não sei... com espanto vi, ha dias, que no Brasil se falava em Aluizio; que se pensava em remover o seu corpo...

— Vou visitar o seu tumulo — pensei... Dizem que está no Pantheon argentino, ao lado de Sarmiento e de Mitre...

— Aonde vaes?!

— Ao Pantheon... visitar Aluizio Azevedo... que lá está ao lado de Sarmiento e de Mitre...

— Mas... Isso é erro! Aluizio está, por favor, num jazigo particular; Sarmiento e Mitre tem, cada qual, o seu tumulo, que suas familias lhes...

No Brasil nem se sabia onde estava enterrado Aluizio Azevedo...

— Che! Tenengo! Tienes que venir commigo al cementerio de la Recoleta; nosotros tenemos que sacar una fotografia de la tumba del escritor brasileño Aluizio Azevedo..." E, em companhia do photographo de "Ultima Hora", tomei um "coche" que me levou até o cemiterio da Recoleta.

O cemiterio da Recoleta fica na linda praça do mesmo nome. E', por assim dizer, o cemiterio aristocrata e está quasi cheio. Hoje, em geral, os enterros se fazem no de Chacarita. Não tem nada que lembre qualquer cemiterio do Rio. Aliás, aqui, o modo de enterrar é outro: o defunto, lavado e nú, é mettido em uma mortalha, em geral de setim, porém tanto mais rica quanto o morto o for... "celá va sans dire"... Deixam-n'o apenas com a cabeça de fóra. Assim é collocado em um envolucro de chumbo, em formato de caixão, cuja tampa, do lado da cabeça, tem uma "janella" de vidro. Esse envolucro é, por sua vez, mettido em um caixão, que tambem se não parece com os do Brasil. E' todo de madeira muito forte, pintada de negro, tendo apenas pratead as suas alças. Os enterros, tanto aqui quanto em Montevidéo, têm um aspecto muito mais funebre do que os do Rio. Os "coches" são mais imponentes. Têm mesmo qualquer cousa de magestoso. Nada de grinaldas, nem de flores. Domina o negro. O metal das alças é o unico realce que têm... As sepulturas ficam por baixo de uma pequena construcção, onde ha um altar. Lá embaixo, os caixões ficam, ora de ponta, enterrados nas paredes: ora em prateleiras de marmore, como o de Aluizio Azevedo.

Chegado ao cemiterio, perguntei a um guarda: —Onde está enterrado o escriptor brasileiro Aluizio Azevedo?

Era cousa que nem elle, nem os companheiros sabiam... pela data da morte; já na secretaria da administração se procurou o nome do morto. Tres vezes o encarregado correu o dedo enrugado pela funebre pagina de entrada do "hotel dos mortos"... e não encontrou! Não me contive:

— *Permitame, señor...*

O homem sorriu incredulo: tinha a certeza de que eu não encontraria... Elle, que era pratico, não o achara... Corri, por minha vez, o dedo diligente, que era pilotado pelos olhos, attentos... Uma... duas... não achava! Mas... Esse "Almiscar de Azevedo" não seria o nome trocado de Aluizio Azevedo?!... Si o era! Ao lado estavam as annotações: "sepultado no tumulo das familias M. P. de Azevedo e M. G. Veiga, no dia ete"... (ao canto havia ainda esta curiosa inscripção: "E. General — 170-171. 5 y 4 y 3"... que não comprehendi).

Da secretaria, um empregado m'o foi mostrar. Pouco tivemos que andar. O photographo nos seguia. A disposição do cemiterio dá a idéa de uma cidade antiga. Lembra, por exemplo, Pompéa, por suas ruas estreitas e sem passeio ou calçada.

Aluizio está entre Sarmiento e Mitre, como, erradamente, se chegou a dizer; está entre os jazigos das familias André Gorchs e do Dr. Humberto Maglioni. O photographo apanhou a sua vista externa. Pedi ao empregado que o abrisse e puzesse a escada. Elle, afastando o caixão, que eu, descendo, sustive, o dispoz de maneira que pudesse ser photographado. Sobre o caixão ha apenas, em tamanho pequeno, uma placa de metal em que se lê:

"Aluizio Azevedo
R. I. P.
21 de janeiro de 1913".

Tive uma certa commoção, ao tocar o caixão que guardava o corpo de um homem cujas obras eu "devorei" quando estudante. Sai. E me lembrei de que vira um dia em que eu não poderia sair... Dei as gorgetas de praxe... Não gostei nunca dessa gente! A' porta do cemiterio o "coche" nos esperava. Durante o percurso não "vi" as ruas, nem falei ao photographo: recordava, apenas, a vida do escriptor notavel, para quem, depois de morto, a patria fôra ingrata... "Les morts vont vite"!...

— Mas... Devo limitar-me apenas á visita ao tumulo? Não haverá ainda outras notas de interesse para enviar a A NOITE?

Si havia: o leitor ahi as tem, nas linhas que seguem:

— Onde vivia Aluizio?... Elle foi casado?

— Não... Si quer saber alguma cousa sobre os seus ultimos dias intimos, procure a sua ex-"dama de chaves" — Pastora Luque...

Tinha que procurar, pois, o paradeiro dessa dama. Segui, para tal, o caminho que elle vinha seguir. Eu, na pista de Pastora Luque, notei logo que havia contra ella, por parte das pessoas a quem interroguei, para saber do seu paradeiro, um extraordinario... pessimismo! O mesmo para com o seu filho... Justificado? Eterno juizo do mundo? Não sei... Apenas pessoalmente eu digo, de mim para mim: foi uma dama que privou na intimidade de Aluizio e a quem elle deixou, como retribuição, pelos cuidados — por que não dizer tambem carinhos? — que lhe dispensou, uma boa renda, e, segundo dizem e ella sustenta, "todos os seus objectos de arte"...

Escrevi "e todos os seus objectos de arte"... E' esse, ao que parece, o motivo principal da antipathia que existe aqui contra Pastora Luque e seu filho: dizem — até um certo ponto ou inteiramente com bastante logica — que por isto se não deve entender que a minha "dama de chaves" possa ter a posse dos manuscriptos do morto — a obra inedita que Aluizio deixou... E vendo-a querer, com tanta insistencia, apossar-se desse inegavel thesouro que a morte elevou á potencia do grão, não contente com o dinheiro e o que, em boa these, se deve entender por "objectos de arte", os amigos de Aluizio ergueram nisso, não um louvavel interesse, mas tambem um sentimento de cobiça, accentuando mais que Pastora Luque é impellida pelo filho. Sobre esse joven falarei mais adeante: continuemos, porém, com a senhora Luque.

•••

Uma argentina voz cantava... Eu ia para uma entrevista quasi funebre! Interrompi a cantora:

— *La señora Pastora Luque?*

— *Alli en aquela pieza...*

Estou á frente de um grande quarto sem janellas, onde, aberta, uma larga porta de saida, deixa ver que ali se dorme e se come: é um quarto unico, mas em que se faz muita cousa... Comtudo, tem uma apparencia agradavel, confortavel mesmo: mostra que a sua dona tem algum gosto e... dinheiro. Os seus moveis e mais trem são bons...

— A senhora Pastora Luque? — perguntei, intencionalmente, em portuguez, a uma dama que, vestindo de preto e de chapéo á cabeça, quasi esbarra commigo, pois vinha saindo...

— *Yo misma! Usted es brasileño?! Pase!...*

Eu sempre achei curiosa a audacia e quasi o caradurismo dos "reporters"... quando a profissão o exige... A dama ia a sair: chegara, pois, em hora impropria e não sabia até como explicar-lhe a minha visita... Mas, sem hesitar, fiz menção de sentar-me na cadeira que me foi apontada e, assim que a dama o fez, logo a imitei...

Achei-me, então, em frente á mesma, na pequena mesa que servia para as refeições, a qual era coberta por um discreto panno de valor, sobre o qual se via, ainda, um artistico trabalho trazido do Japão por Aluizio. E, sem que eu explicasse o motivo da minha visita, Pastora Luque, sem parecer, de modo algum, surprehendida com o imprevisto da mesma — o que me causou admiração! — falava-me de Aluizio — "d'el finado", como ella mesma dizia... Os "reporters", ás vezes, tambem têm o seu dia...

Para não fatigar, porém, deixo para outra carta a entrevista que tive com a Sra. Pastora Luque. — RAUL GOMES.

PARA RESOLVER A CRISE

O IMPOSTO DO XARQUE é clamoroso

E O DO ASSUCAR IMPRATICAVEL

-- diz-nos o presidente da Associação Commercial

Os ligeiros commentarios bordados hontem por este jornal a proposito da projectada elevação de impostos sobre a carne secca, constituiram assumpto de uma breve palestra travada hoje pelo Sr. Dr. Pereira Lima, com um dos nossos companheiros.

O Sr. Dr. Pereira Lima que, conforme antecipámos em registo de ultima hora, condemna com vehemencia as taxações projectadas pelo governo, sobretudo a que aggrava o xarque, mostra-se deveras desanimado com os expedientes propostos pelo Sr. ministro da Fazenda, em cujos planos até então depositava absoluta confiança.

— Augmentar o preço da carne secca! Era só o que nos faltava! exclamou o Dr. Pereira Lima, passando em seguida a mostrar, com observações que colheu nas empresas do Norte, onde trabalhou muitos annos, como o xarque é o principal alimento das classes pobres.

— O operario, o trabalhador, o pobre em summa, alimenta-se no Norte quasi que exclusivamente de xarque, mastigado com suor e um pouco de farinha, sendo felizes, de uma felicidade paradisiaca aquelles que, ganhando mais de 1$200 por dia, conseguem em manhãs de festa cozer um pedaço de bacalhão. Nessas condições não comprehendo como haja passado pelo cerebro dos nossos governantes e lá se concertado em projecto a idéa de se aggravar a carne secca para equilibrio de finanças.

— E' um imposto irritante e que arranca brados de indignação das proprias pedras quando se tem em mente que a situação que reclama medidas de tão grande injustiça foi creada inteiramente pelos mandões e negocistas guindados ao poder. O povo, que, sobresaltado constantemente por ameaças de tal natureza, mal consegue digerir em paz o xarque já custoso pelo imposto actual e pelo proteccionismo do Sul, não tem a menor responsabilidade no descalabro das finanças publicas e seria iniquo que os responsaveis de agora, installados commodamente, quizessem embrandecer as consequencias de seus desmandos á custa de uma taxação absurda e odiosa.

Proseguindo nessa ordem de considerações, o Dr. Pereira Lima diz não comprehender siquer theoricamente um projecto elevando o imposto de um genero como o xarque.

Sem ter pretenções de economista e sem querer levar as lampas aos financistas nacionaes, diz o Dr. Pereira Lima que do que tem lido na litteratura economica e social, sempre concluiu que em occasiões de desequilibrio orçamentario os governos podem appellar para o fumo, para o alcool e mesmo para o assucar, porém, nunca, e de modo tão oneroso, para generos que constituem a base da alimentação do povo.

Como houvesse citado o assucar, S. S. teve occasião de lembrar o seguinte:

— O Sr. ministro da Fazenda, calculando em tres milhões o numero de saccos de assucar que produzimos, projecta um imposto equivalente a 3$000 por 40 kilogrammas de assucar. Theoricamente S. S. não condemna tal taxação, porém, diz ser a mesma impraticavel, o que prova com as seguintes palavras:

— Os paizes que estabelecem taes impostos, quando não possuem o monopolio do producto aggravado, dispõem de optimos serviços estatisticos e de funccionarios especiaes para a fiscalisação de fabricas. No nosso paiz nada disto acontece nem temos organisação que permitta uma distribuição egual de semelhante imposto. Basta lhe dizer que pelo menos um terço do nosso assucar é ainda produzido aos tres, cinco ou dez saccos, não pelas usinas, e sim pelo trabalho de pequenos productores que levam o bagaço ao sol em padiolas de esteira, usando assim de processos primitivos. Mas, admittido, para argumentar, que houvesse fiscalisação rigorosa, estaria, *ipso-facto*, condemnada a projectada taxa devido ao erro ministerial que marca o numero de tres milhões de saccos para uma producção que é de seis milhões! E' o caso, portanto, de se perguntar si o governo pretende apenas taxar metade da producção, isto é, desprezar o principio que estabelece a egualdade dos impostos.

O presidente La Plaza passará revista á esquadra argentina a 9 de julho

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — No dia 9 de julho proximo, festa nacional, o Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, passará revista á esquadra, que formará no rio da Prata, embarcando para esse fim, a bordo da canhoneira "Rosario".

O abastecimento d'agua de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 9 (A NOITE) — A Camara Municipal adquiriu o manancial Linhares, afim de reforçar o abastecimento de agua da cidade, tendo já iniciado o serviço de captação.

Um navio do Lloyd aprisionado pelos alliados

O «Tocantins» foi levado para a Martinica

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Acaba de chegar aqui a noticia de que o vapor "Tocantins", do Lloyd Brasileiro, foi aprisionado por um navio dos alliados, suppondo-se que por um cruzador francez.

Um navio do mesmo typo do "Tocantins"

O "Tocantins" partira deste porto com destino ao Brasil, dando-se o aprisionamento em meio da viagem e sendo recolhido ao porto de Fort-de-France, na Martinica. Segundo informações que obtive, o motivo da detenção foi transportar esse navio grande quantidade de mercadorias exportadas daqui para casas allemãs no Recife.

AS COMPRAS DE ASSUCAR PELOS ALLIADOS

O governo inglez ficou encarregado das acquisições para a França e a Inglaterra

Temos, colhidas em boa fonte, as seguintes importantes informações:

Em março do corrente anno o governo francez estabeleceu um accôrdo com o governo inglez, ficando este encarregado das compras de assucar no mercado mundial, necessario para o consumo interno, tanto na Inglaterra como na França. O governo inglez cede ao francez, pelos preços da compra, as quantidades de assucar que se tornarem precisas para seu consumo.

Ao concluir este accôrdo o governo inglez pediu ao da França que expedisse medidas prohibitivas para que os importadores francezes não se pudessem apresentar nos mercados mundiaes em concorrencia com elle, e isto para evitar a alta dos preços, que, naturalmente, resultariam da entrada de dous grandes compradores nesses mercados de assucar.

O governo francez, acceitando essa imposição, que visava o interesse commum, fez baixar em 2 de março proximo passado um decreto prohibindo, a partir de 3 do mesmo mez, inclusive, a importação dos assucares — em pó —, assucares brutos e refinados de qualquer procedencia estrangeira, exceptuando apenas os que tivessem sido comprados em data anterior a 1 de fevereiro de 1916.

Além deste decreto, o governo francez, para impedir um "deficit" consideravel em seus "stocks", prohibiu tambem toda a exportação de assucar existente em territorio francez, com excepção para Marrocos francez.

Esta providencia dos dous governos não póde deixar de influir no curso dos preços do assucar nos diversos mercados do mundo.

AZAS AO BRASIL!

Uma importante reunião na commissão de marinha e guerra da Camara

Esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados. Presidencia do Sr. general Alberto Abreu, presentes os Srs. Mario Hermes, Verissimo de Mello, Ferreira Braga e Ildefonso Pinto.

O Sr. Ildefonso Pinto, tenente do Exercito e relator do projecto de fixação de forças de terra, leu o seu parecer sobre o mesmo, produzindo um trabalho longo, minucioso, completo sobre a organisação militar do Brasil, do qual, por falta de espaço, infelizmente, só podemos dar a seguinte parte do seu formoso parecer e relativa á aviação no Brasil.

Disse o Sr. Ildefonso Pinto:

"Observa-se um feliz e promettedor interesse por tudo quanto se relaciona com a defesa nacional. A guerra europea despertou-nos da indifferença e desdem dos assumptos militares. Parece que predominava no paiz uma falsa concepção sobre a paz, mas a tremenda realidade abriu-nos os olhos. O gosto com que a mocidade procura obter instrucção militar é acompanhado de outras iniciativas meritorias, para as quaes nunca serão de mais as palavras de estimulo e conforto e o auxilio util e proveitoso. Está nesse caso a acção patriotica do Aero-Club, que já se repercutiu na Camara, favorecendo a apresentação de um projecto de lei que favorecerá a benemerita sociedade.

O Brasil tem desempenhado um papel de grande destaque na resolução dos mais serios problemas de navegação aerea, cobrindo-se de honras com os nomes de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont. Seria desidia inqualificavel e criminoso despreso pelo que é nosso o não aproveitamento da capacidade dos nossos homens, que espontaneamente se offerecem para organisar a aviação no paiz, quando os factos estão chamando a attenção do mundo para o seu papel na guerra.

A navegação aerea adquiriu tal importancia na guerra, que não é possivel ficar esquecida quando se cogita da defesa nacional. A aviação tem o seu papel sportivo, mas é somente do ponto de vista da sua efficiencia militar e do seu papel na guerra que queremos encaral-a, embora de modo succinto. Triplice é a funcção da aviação militar, consistente em reconhecimentos, observações para a rectificação do tiro de artilharia e expedições de ataques e bombardeios. Os reconhecimentos são serviços de estado-maior, subordinados directamente aos altos commandos. Tal é a importancia do tiro de artilharia, que a commissão de marinha e guerra, ao tratar dos reengajamentos, consigna uma excepção para os soldados que se especialisarem na pratica desse tiro.

A aviação tem uma technica especial, requer uma organisação propria, complexa, e age com independencia inevitavel e necessaria, sobretudo nas expedições de caracter offensivo, pelo que deve ser independente de qualquer das armas.

Charles Lafon, tenente de navio e aviador laureado pelo Instituto de Aviação de França, cujas obras ha pouco tempo apparecidas sobre o assumpto causaram grande successo nos meios competentes do seu paiz, combate a subordinação da aviação á artilharia ou á engenharia, sendo de opinião que ella deve constituir a quinta arma dos exercitos, recrutando os officiaes em todas as outras.

O mesmo official discute a questão de saber si deve dar-se preferencia ao aeroplano ou ao dirigivel, e conclue pela necessidade de um e outro, este para os longos reconhecimentos estrategicos e as sortidas á noite, aquelle como reconhecedor e instrumento regulador dos tiros, mas todos como engenhos de guerra indispensaveis.

O dirigivel é, actualmente, a unica aeronave com capacidade de transporte sufficiente para ser utilisado como engenho offensivo (funcções de bombardeio); o avião ordinario deve limitar-se aos reconhecimentos de dia e á rectificação do tiro, conclue Charles Lafon, e esta opinião é hoje a vencedora."

E mais adeante conclue:

"Tem sido muito discutida a importancia militar do papel offensivo dos dirigiveis, havendo quem diga que os seus resultados se resumem nos effeitos moraes. Mas é fóra de qualquer duvida que nos reconhecimentos e rectificações de tiro de artilharia os aeroplanos prestam serviços relevantes. Um exercito dispondo de apparelhos para os dous ultimos fins ou pelo menos para os reconhecimentos, não poderia lutar efficazmente com outro que os possuisse e soubesse empregar."

Faz ainda outras esplendidas considerações sobre a aviação e conclue o seu parecer com geraes applausos da commissão, que o ouviu attentamente durante duas horas.

BOLETIM DA GUERRA

A OFFENSIVA RUSSA ALCANÇA RESULTADOS MAGNIFICOS

A OFFENSIVA RUSSA

A occupação de Luzk foi um grande successo para os russos — A impressão na Allemanha e na Austria

O famoso "triangulo da Wolhynia", formado pelas fortalezas de Rowno, Dubno e Luzk. Esta ultima fortaleza acaba de ser retomada pelos russos, que ameaçam agora Lemberg

LONDRES, 9 (A NOITE) — A occupação da fortaleza de Luzk pelos russos causou grande sensação em Petrogrado. Essa fortaleza tem uma grande importancia, porque ella era a base da defesa do alto Bug.

Os russos fizeram ali grande numero de prisioneiros e capturaram importante material bellico, cujo inventario não foi ainda feito.

Os austriacos, devido á occupação de Luzk, recuaram 25 milhas na maior desordem.

As noticias da offensiva russa causam enorme impressão na Allemanha e na Austria. Os jornaes allemães foram, no entanto, prohibidos pela censura a não fazer a menor referencia aos acontecimentos da Galicia e da Volkynia.

O ultimo communicado austriaco confessa que os russos fazem enorme pressão sobre as linhas austriacas em toda a Galicia e sobretudo no Strypa inferior.

PETROGRADO, 9 (Official) (Havas) — Os resultados já conhecidos da batalha da Volkynia, na Galicia, permittem concluir que alcançámos uma importante victoria, abrindo uma enorme brecha na frente fortificada do inimigo.

Os allemães bombardearam mais uma vez a cabeça da ponte de Ikskull e tentaram repetidas vezes avançar na região de Smorgon. Todos os seus esforços, porém, resultaram inuteis.

LONDRES, 9 (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Petrogrado tornam patente que a offensiva russa toma proporções descommunaes.

Até agora, o numero de prisioneiros em poder dos russos, sóbe a 62.000 homens, não tendo sido feita ainda a verificação de todo o material bellico tomado ao inimigo, que é muito consideravel.

A' direita, o general von Pflander, e á esquerda, von Bothmer, ambos derrotados pelos russos

LONDRES, 9 (A. A.) — A offensiva russa prosegue com extraordinario vigor, estando todo o Exercito animado de grande enthusiasmo.

Os corpos russos que perderam os seus generaes e officiaes, continuam avançando do mesmo modo, conduzindo os soldados, os inferiores mais graduados.

A linha das forças austriacas sob o commando dos generaes von Bothner e von Pflanzer, foi quebrada pelos russos, que fizeram um avanço de dez kilometros.

LONDRES, 9 (A. A.) — Informam telegrammas de Petrogrado, que as forças austriacas recuam em toda a linha.

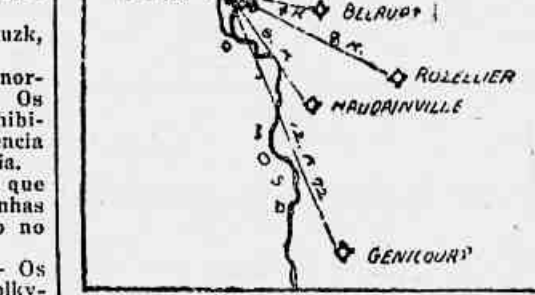
As forças russas ameaçam a cidade de Lemberg.

Dizem ainda os mesmos telegrammas que o exercito do general von Lisingen foi flanqueado á esquerda, pelos russos.

LONDRES, 9 (A. A.) — Communicações officiaes aqui recebidas de Petrogrado dizem que os moscovitas continuam a manter seu movimento offensivo desde as margens do Pruth até ás fronteiras da Rumania, com a mesma impetuosidade.

Na região de Luck, comquanto os austriacos digam que tiveram victorias, a luta continu'a. A fortaleza ainda não foi tomada, mas as tropas inimigas estão ali numa situação bastante critica e insustentavel.

EM TORNO DE VERDUN

As operações nas duas margens do Mosa proseguem com grande intensidade

Uma parte do "campo entrincheirado" de Verdun Dos dez fortes que existem na margem direita do Mosa, os allemães depois de tres mezes e meio de luta e de terem sacrificado mais de 300.000 homens, occuparam as ruinas de dous: de Douaumont, a 8 e de Vaux, a 9 kilometros de Verdun

PARIS, 9 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa, no sector da collina 304 e na região de Chattancourt, a artilharia esteve em continua e intensa actividade.

Na margem direita, depois de um violento bombardeio, o inimigo dirigiu contra as nossas posições a léste e oeste da herdade de Thiaumont ataques successivos que fracassaram por completo, sob a acção dos nossos tiros de barragem e de metralhadoras.

A oeste de Pont-á-Mousson canhoneio violento; no resto da linha de frente bombardeio intermittente.

A SITUAÇÃO EM GERAL

Joffre, Briand, Rocques, Clementel e Denys Cochin em Londres — Importantes conferencias

LONDRES, 9 (Havas) — Realisou-se hoje de manhã nesta capital uma importante conferencia, na qual tomaram parte o generalissimo Joffre, o embaixador francez Sr. Paul Cambon, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir Edward Grey, e os membros do Conselho de Guerra.

LONDRES, 9 (Official) (Havas) — Chegou hoje de manhã a esta capital a missão franceza que vem conferenciar com os ministros inglezes sobre varios assumptos de interesse para os alliados. Além do general Joffre, cuja chegada já foi noticiada, fazem parte da missão os Srs. Briand, presidente do Conselho; general Rocques, ministro da Guerra; Clementel, ministro do Commercio, e Denys Cochin, ministro sem pasta, a quem estão affectas as questões que se prendem com o bloqueio.

DO CARCERE A' FORTUNA

Frequentador assiduo de cinemas, e tendo visto o grande exito das fitas americanas e policiaes, resolvi tentar esse genero literario. A minha primeira experiencia foi o drama em cinco partes "Do carcere á fortuna", cujo successo garanto, si alguma empresa importante quizer tomar a si a execução.

E' esta a fita.

I

James Smith da California, 25 annos, preso na Detenção, por ter roubado canos de chumbo, evade-se. E' perseguido pela policia, que o alcança, ao lusco-fusco, na estrada nova da Tijuca e lhe vara o craneo com duas balas.

II

A policia retira-se. James levanta-se com a mão na cabeça, onde sente a dor das duas balas. Assalta um automovel que subia com tres rapazes e atira-os e mais o chauffeur para um lado da estrada. Entra no auto, segue a toda, desde pela Gavea e precipita-se num abysmo, ficando esmagado debaixo do vehiculo esphacelado.

III

Pela madrugada ergue-se, vem flanando até a Praia Vermelha e resolve dar um passeio no caminho aereo, para refrescar a cabeça. Entre a Urca e o Pão de Assucar, debruça-se demais á janella e cáe da altura de tresentos metros, ao chão, quebrando as duas pernas. Suppõe-se um suicidio. Aviso á policia.

IV

James, apenas volta a si, encana as pernas improvisando um apparelho com uns pedaços de taboa e tiras da camisa. Apparece a policia. James corre, lança-se á agua e nada de Botafogo até a ilha Fiscal, perseguido pela embarcação policial. Quasi esgotado, uma lancha o recolhe e o conduz para bordo de um yacht.

V

O yacht é do millionario americano Mr. Stanton, que está percorrendo o mundo com sua filha, miss Mary, á procura do noivo desta que desapparecera, depois de uma noite de orgia num club elegante de Nova York, sem deixar vestigios. Chega Stanton e esfrega os olhos, incredulo. Miss Mary acode e lança-se aos braços de James Smith, que era o seu noivo desapparecido. Yacht barra afóra. Idyllio. Fim.

Copyright for 1916

R.

No mundo dos mysterios

VOLTA O CASO MIRABELLI

Novo successo

Depois de alguns dias de apparente estagnação, volta a fazer successo, em S. Paulo, o Sr. Mirabelli. Por duas vezes collocado deante do jury composto de escolhidos cavalheiros da melhor sociedade paulistana, o Sr. Mirabelli nada conseguiu produzir. Ficou assentado que se reproduziriam taes experiencias, sempre deante do mesmo jury, até um numero limitado, mas sufficiente para uma prova de tal natureza. Aconteceu, porém, que o Sr. Mirabelli, querendo fazer uma demonstração, sem o apparato das exigidas, convidou diversos cavalheiros para uma sessão de mediumnismo, na casa do coronel Goulart, em Belémzinho. Ali, na presença desses cavalheiros, conseguiu afinal o Sr. Mirabelli reproduzir os phenomenos de outras vezes, taes como fazer ouvir estalidos em diversos pontos da sala, fazer cair uma gaveta do "etagére", de sobre uma garrafa, mover-se a chave de uma lampada que se accendeu, rapidamente, num tenue fio de luz, tudo isso com a fiscalisação dos presentes, entre os quaes os Srs. Reynaldo e Porchaf e Bueno de Miranda, que são componentes do jury que o julga da referida questão.

Do que houve foi lavrada uma acta, assignada pelos Srs. Reynaldo Porchaf, Bueno de Miranda, Couto Magalhães, Fortunato Goulart, Joaquim Ramalho, Euclydes Gomes, Adolpho Carvalho, João Figueira de Freitas, Antonio de Oliveira Ancêde, Juvenal Pereira Leite e Horacio de Carvalho.

A acta foi publicada na "A Gazeta", de São Paulo.

Uma providencia sobre o ensino municipal

O Sr. director de Instrucção vae recommendar aos inspectores escolares a conveniencia de fundir as classes complementares não permittindo que estas funccionem com menos de 10 alumnos, salvo as condições especiaes de localisação das escolas.

Écos e novidades

Guerra aos caloteiros!

O Sr. general commandante da Brigada Policial acaba de declarar guerra de morte e guerra de exterminio aos caloteiros porventura existentes na milicia da rua dos Barbonos. Ha dous dias que na Brigada o assumpto geral é a interessante ordem que o Sr. general Agobar acaba de publicar, a proposito de uma reclamação que recebeu de um commerciante estabelecido em frente ao quartel. A ordem do dia é esta:

"Ordem do dia n. 48, de 7 de Junho de 1916. — Dividas contraidas e não pagas — O Sr. Rafael Carlucci, estabelecido com casa de calçados á rua Evaristo da Veiga n. 83, dirigiu a este commando um requerimento para que tres alferes desta Brigada, sendo um do 1º batalhão e dous do 2º batalhão, fossem compellidos ao pagamento de calçados que lhes forneceu.

E' simplesmente deprimivel!

Das informações que prestaram, um, diz que já pagou; muito bem, cumpriu o seu dever; outro, cita o art. 87 do vigente Regulamento, esquecendo-se de que o parag. 32 do art. 218 do mesmo Regulamento serve para zurzir aos indignos e desbriados caloteiros, até cumprirem os seus deveres e aos que se esquecem de que si alguma cousa valem na sociedade é unicamente devido á farda que vestem e não ao seu feitio moral, pois foram por um azar da sorte tirados do nada onde deveriam permanecer; o outro, finalmente, nega a divida, tendo a alguem declarado ser devedor, porém não era tolo de declarar."

* * *

— Com o ultimo processo feito pelo Sr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, chegou a quarenta o numero dos que essa autoridade tem resolvido cabalmente, só sobre peculatos. Quando o Sr. Roussoulières afirmou, no seu relatorio sobre a corrupção do corpo de agentes de policia, que essa corporação não escapara á sanie geral do apparelho governamental que havia funccionado, que era assim, pois, um fruto da época, não faltou quem não se assombrasse do seu gesto. Essa estatistica, entretanto, é impressionante. Em menos de dous annos, só um delegado auxiliar faz quarenta processos por peculato! E todos elles com provas! E todos vencendo os formidaveis obstaculos que fatalmente se oppoem á descoberta da verdade! Confessemos que não ha mais seguro symptoma do abandalhamento que se propagou a todo o mecanismo administrativo do Brasil e que só homens com pulso de aço poderão reduzir ás proporções communs as administrações dos outros paizes.

O imposto sobre dividendo

Uma interessante questão que vae ser ventilada no Foro

O Sr. Antonio Felicio dos Santos, por seu advogado Dr. Josephino Felicio dos Santos, propoz uma acção contra a Companhia Industrial Harolomy, afim de haver della a importancia devida dos juros de diversos "debentures" de que é possuidor. O Banco do Brasil, por seu presidente, coherente com o seu procedimento a respeito dos seus accionistas e na qualidade de procurador do Dr. Antonio Felicio, protestou pela deducção do imposto.

A questão versa sobre a interpretação do numero 33 da lei da receita, em vigor, que diz: "Imposto de 5 % sobre dividendo de acções das companhias, sociedades anonymas e commanditas por acções e sobre os juros das obrigações ou "debentures" emittidos pelas mesmas, sendo estas (as sociedades) sempre obrigadas ao imposto, com recurso contro os accionistas ou obrigacionistas".

Os inqueritos da Standard

MAIS UM...

Na 3ª delegacia auxiliar teve hoje inicio um inquerito para apurar a responsabilidade do advogado da companhia Standard Oil, accusado de haver photographado paginas dos livros pertencentes áquella companhia, e haver feito uso illicito destas photographias.

No Conselho

E' PROHIBIDA A CAÇA

O Sr. Getulio dos Santos, na sessão de hoje do Conselho, justificou um projecto tornando prohibidas, pelo praso de dous annos, as caçadas no Districto Federal. Aos infractores será imposta a multa de 100$ e apprehendidas as armas e mais objectos de uso cynegetico. No caso de reincidencia a multa será elevada ao dobro e, na falta desta, comminada em prisão de cinco a dez dias. O autor do projecto, entretanto, não teve siquer uma palavra em defesa das nossas florestas, cuja devastação criminosa augmenta de dia para dia. E nenhum assumpto, mais do que este, mereceu a attenção do Conselho.

O Sr. Fonseca Telles lembrou a necessidade do Sr. prefeito ligar as estações do Meyer e Engenho de Dentro, abrindo para esse fim uma nova rua em terrenos pertencentes á Central do Brasil. A ordem do dia foi approvada.

O barão do Rio Branco e a Argentina

A defesa do chanceller é feita pelo Sr. Dunshee

A proposito do discurso com que o Sr. Costa Rego justificou o seu projecto elevando a embaixadas as nossas legações na Argentina e no Chile, o Sr. Dunshee de Abranches occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para fazer a defesa do barão do Rio Branco, dado pelo representante alagoano como adversario da Republica Argentina.

O Sr. Dunshee de Abranches mostrou a improcedencia da accusação, assignalando que já a rebatera quando, ha tempos, foi proferida na Camara. Depois de recordar trechos de um seu discurso nesse sentido o orador rebate aquelles que accusaram o saudoso estadista da pratica de "manobras desleaes contra a Argentina", citando Ruy Barbosa: "Manobras desleaes do barão do Rio Branco, cuja manivela naturalmente era o seu embaixador! Como si um homem de honra, uma alma honesta e nobre, assignalada em tantas provas, um nome historico na herança da benemerencia nacional e dos serviços á humanidade, uma reputação creada na dignidade e no trabalho, qual a do barão do Rio Branco, estivesse ao alcance de taes farpas!"

O Sr. Dunshee de Abranches terminou por affirmar que a politica de approximação e confraternidade brasileira-argentina nunca teve solução de continuidade.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A ATTITUDE DA HOLLANDA

O seu Exercito está prompto para entrar em acção

LONDRES, 9 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Amsterdam que o quartel-general hollandez acaba de annunciar que o Exercito está convenientemente equipado e prompto para entrar em acção, caso seja necessaria a intervenção dos Paizes Baixos no conflicto.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os alpinos obtêm novos successos, tendo conquistado aos austriacos importantes alturas — Uma victoria italiana no sul do Asiago — Os austriacos retomaram a offensiva na ala direita

LONDRES, 9 (A NOITE) — O ultimo communicado do estado-maior italiano, recebido de Roma, informa em resumo o seguinte:

"No Trento os alpinos estenderam as suas conquistas; nos Alpes Ortler as nossas forças occuparam os desfiladeiros e alturas de Neamosel, a 3.199 metros de altura; o Alto Volontari, a 3.012 metros; o Ortler, a 3.359 metros, e o Sostel Hochwoech, a 3.530 metros.

No valle Chiese contra-atacámos e desbaratámos as columnas inimigas, causando-lhes grandes baixas ao norte de Marco.

Na frente das Sete Communas e no valle Lagarina combate-se com grande encarniçamento.

E' falsa a declaração austriaca de que as nossas tropas tivessem sido batidas ao sul do Asiago. A batalha que ali se travou durou todo o dia de 6 e a noite de 6 para 7 do corrente. A's primeiras horas da manhã terminou a batalha, tendo os austriacos sido derrotados.

Os austriacos retomaram a offensiva na ala direita; mas no centro estão completamente detidos. A nossa artilharia incendiou os depositos do inimigo no monte San Michele.

ROMA, 9 (Havas) (Official) — Na alta Valtellina, os alpinos alargaram as suas posições nas fragas do massiço de Ortler, occupando os passos de Camosci, a 3.199 metros de altitude, de Volontare, a 3.012 metros, de Ortler, a 3.359, e de Capanna Hochjoch, a 3.530 metros.

Na tarde do dia 6 o inimigo, depois de intensa preparação de artilharia, atacou reiteradamente as nossas posições a sudoeste e ao sul do Asiago. A acção proseguiu encarniçada durante toda a noite de 6 para 7 até que, já de manhã, as columnas inimigas foram desbaratadas.

No dia 7, á tarde, o inimigo renovou as suas violentas tentativas de ataque contra a ala direita e o centro da nossa linha, depois do habitual bombardeio. A infantaria lançou-se em densas massas varias vezes contra as nossas posições ao sul do Asiago e a léste de Campomulo, mas todos os assaltos foram repellidos energicamente, com graves perdas para o inimigo.

ROMA, 9 (Havas) — Falando na Camara dos Deputados, o presidente do conselho, Sr. Salandra, declarou que nenhuma razão havia para o paiz se alarmar com a situação militar.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A traição do rei Constantino — A indignação em toda a Grecia — O soberano pensa em fugir para Larissa, estabelecendo ali a séde do governo — As operações militares na Macedonia — As represalias dos alliados

LONDRES, 9 (A NOITE) — Nos circulos politicos e militares acompanha-se com interesse os acontecimentos da Grecia.

A attitude do rei Constantino, traindo os alliados e entregando parte da Macedonia aos bulgaros para que estes atacassem as forças franco-inglezas em Salonica, de flanco, provocou verdadeira indignação em toda a Grecia. Essa traição acaba de ser revelada á Grecia pelo Sr. Venizelos, que accusa directamente o rei Constantino de ter traido não só a sua Patria como tambem os paizes da Entente, aos quaes a Grecia deve a sua independencia.

Consta que o rei Constantino, receoso de qualquer movimento anti-dymnastico, pensa em mudar a séde do governo para Larissa, visto que a população de Athenas é franca e abertamente venizelista.

PARIS, 9 (A NOITE) — Communicam de Salonica que se combate encarniçadamente nas encostas da collina de Kupa. Columnas francezas avançaram e expulsaram dali os bulgaros.

Os aeroplanos francezes tambem estiveram em grande actividade, tendo perseguido diversos apparelhos bulgaros até Istipe. Os aeroplanos francezes bombardearam com exito Radovitza.

ATHENAS, 9 (Havas) — O governo resolveu desmobilisar as doze classes mais antigas que se achavam em armas.

LONDRES, 9 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo a exportação de carvão para a Grecia.

LONDRES, 9 (A. A.) — Os alliados iniciaram o bloqueio da Grecia.

Annuncia-se que o rei Constantino e o seu ministerio abandonarão Athenas, transferindo-se para Larissa.

LONDRES, 9 (A. A.) — Communicam de Salonica, que a Grecia vae entregar aos bulgaros todos os fortes da zona a éste do Rupel.

NO ORIENTE

Um successo dos russos no Caucaso

LONDRES, 9 (A. A.) — Dizem de Petrogrado que informações do Estado Maior do Caucaso annunciam ter sido surprehendida hontem á noite uma patrulha inimiga nos arredores de Diarbekr, a qual foi completamente dizimada.

Accrescenta a informação que em frente a Mamakhatun a luta foi particularmente violenta, soffrendo os turco-kurdos perdas bem sensiveis.

No restante da linha de frente os moscovitas continuam a manter a iniciativa tactica, avançando sempre.

NA AFRICA

Os assumptos economicos que se referem á guerra

LONDRES, 9 (Havas) — O governo inglez acaba de approvar o relatorio da commissão do Ministerio das Colonias, nomeada ha cerca de um anno para dar parecer sobre varias questões coloniaes de importancia.

Esse documento aconselha o governo a lançar durante a guerra e os cinco annos que se lhes seguirem, uma taxa nunca inferior a duas libras por tonelada de côco exportado da Africa Occidental britannica, para todo e qualquer porto que não faça parte do Imperio. Insiste o relatorio na necessidade de se fazer um estudo cuidadoso acerca do emprego dos productos das palmeiras e sobre o desenvolvimento da sua cultura nas colonias inglezas.

O ministro das Colonias, Sr. Bonar Law, pediu já ao sgovernadores das possessões da Africa Occidental que lhe fornecessem as informações necessarias para seguir aquella indicação.

A alludida commissão mostra no seu trabalho que durante os ultimos trinta annos todo o côco produzido nas colonias inglezas foi exportado para a Allemanha, tendo entrado na Inglaterra sómente uma pequena parte. O inquerito a que se procedeu sobre o caso estabeleceu que existe no Reino Unido todo o material necessario para dar á colheita a applicação devida. Muitas fabricas foram já construidas para esse fim e outras estão em construcção. Os utensilios empregados nessas fabricas são dos mais aperfeiçoados.

A commissão espera que assim se evitará que a industria em questão torne a cair nas mãos de allemães depois da guerra.

NOTICIAS OFFICIAES

A confissão das perdas allemãs — A contra-offensiva italiana — A queda de Vaux — Os russos em violenta offensiva

LONDRES, 8 (Recebido pelo consulado inglez) — O Almirantado allemão, depois de uma prolongada adulteração dos factos, admittiu officialmente no dia 7 de Junho que as suas perdas totaes na batalha naval incluem o "Lutzow" e o "Rostock", navios estes que o Almirantado inglez tinha préviamente assegurado que tinham sido perdidos, mas o que os allemães officialmente negavam. A falta de fidelidade nas communicações officiaes allemãs fica assim patente ao mundo inteiro pela boca dos proprios allemães. O primeiro lord do Almirantado inglez, lord Balfour, assim descreve os resultados da victoria naval britannica: "A esquadra allemã está agora, em relação á nossa, muito inferior ao que ella era antes da batalha. Nem no mar do Norte, nem mesmo no Baltico, por muitos mezes ainda, poderá o governo allemão organisar um esforço naval, como era possivel antes desta batalha. Elles não podem romper o bloqueio; precisam abandonar os sonhos irrisorios da invasão da Grã-Bretanha. São obrigados a supportar o desespero de não poderem mandar os seus navios mercantes ao mar, emquanto perdurar a guerra. A Armada britannica não só teve as honras da victoria, mas colheu da mesma frutos substanciaes".

— Na frente italiana os austriacos, tendo trazido o seu centro em direcção á linha principal de defesa italiana, do Arsiero para Asiago, foram forçados a estacionar pelas massas de reforços italianos de homens e canhões. As duas frentes dos ataques austriacos estão ainda fóra de mão e as duas principaes entradas, pelas quaes os seus exercitos esperam passar dos Alpes para os valles de Brenta e o Adige, estão ainda em poder dos italianos. Na frente do Isonzo os austriacos não lançaram nenhum ataque, felizmente para elles, pois que nesse interim se desenvolveu na sua frente norte uma offensiva da maior escala pelos russos. A nova offensiva estende-se do rio Pruth na fronteira da Rumania, ao districto em volta do forte de Luck, na provincia russa de Volhynia, a qual foi capturada pelas tropas austro-germanicas, ha um anno. O successo dos russos, logo no inicio, tem sido de admirar. Os austriacos, cuja linha tinha sido enfraquecida pelas retiradas feitas para o Trentino, cederam em dous pontos. Em Okna elles sustentaram um revés menor, em comparação com aquelles revéses que são mais intensos de semana para semana, ora de um lado, ora de outro, em França e na Belgica. Mas, na região de Luck a sua derrota foi muito mais séria. Os austriacos abandonaram as suas posições numa frente de algumas dez milhas, retirando-se através da planicie por entre as florestas. A ultima communicação não official menciona que a fortaleza propriamente dita foi evacuada, toda a grossa artilharia tendo sido abandonada. Os russos capturaram em quatro dias prisioneiros em numero equivalente ao de dous corpos de exercito. O numero de officiaes austriacos capturados é consideravelmente maior do que o numero de officiaes italianos, embora os italianos tenham soffrido maiores perdas em canhões. A offensiva russa não era bem esperada pelos austriacos, a não ser poucos dias antes do seu começo. Ella tem sido festejada na Italia e em todos os paizes neutros da Europa, como uma demonstração da solidariedade dos poderes da "Entente".

— Em Verdun os allemães não têm tido novos sucessos na margem occidental do Mosa. Na margem oriental elles ganharam algum terreno, perto de Vaux, e capturaram o forte de Vaux, ha muito reduzido a ruinas e desusado como forte. Os allemães ganharam tambem algum terreno contra os canadenses, numa luta local, a qual continúa na saliencia do Ypres.

— No theatro asiatico da guerra, os turcos reuniram um numero consideravel de divisões, enfraquecendo perigosamente as suas forças na Europa. Com estas novas tropas elles conseguiram fazer frente ao centro russo a uma pequena distancia em direcção a Ashkala. Ao sul das montanhas armenias, os russos repelliram a columna atacante turca, perto de Klanikin. Nada de decisivo foi ainda conseguido neste scenario.

OS TERRENOS DO CAES DO PORTO

Foram vendidos hoje varios lotes

Iniciaram-se hoje os leilões dos terrenos do cáes do porto, pertencentes ao governo.

Em locaes magnificos, num ponto commercial de futuro promissor, esses terrenos, que possuem a servil-os linhas ferreas, que lhes fazem o serviço de transporte de mercadorias desembarcadas no cáes do porto ou na Central do Brasil, levaram a adquiril-os representantes de importantes casas commerciaes desta capital.

Como estava annunciado, o pregão começou a ser levantado ás 12 horas, cabendo á primasia ao leiloeiro Sr. commendador Virgilio, que, antes de chamar os licitantes, expoz as condições da venda. Isso feito, o leiloeiro começou a apregoar o lote n. 202, na esquina da rua Sigma, com a superficie de 949m2,62, o qual obteve o lance maximo de 91$ por metro quadrado, dado pelo Sr. commendador Dias Garcia, que o comprou.

O lote n. 203 foi depois vendido pelo Sr. Luiz Vernet, a 80$500 o metro quadrado, tambem ao Sr. Dias Garcia.

Aprégoado pelo Sr. Miguel Barbosa foi depois vendido o lote n. 204 aos Srs. Theodor Wille & C., que tambem ficaram com os de ns. 205 a 208, ao preço de 80$ o metro quadrado, lotes esses de que eram prégoeiros os leiloeiros Assis Carneiro, S. Coqueiro, A. Guimarães e J. Lages.

Os lotes 178 e 179 foram depois vendidos pelo leiloeiro Elviro Caldas, a 80$ o metro quadrado, ao banqueiro francez Sr. Lafont, do Crédit Foncier, que tambem ficou logo depois com o lote n. 180, aprégoado pelo Sr. A. de Pinho, pelo mesmo preço de 80$ o metro quadrado.

Os demais lotes, não tendo alcançado mais de 79$ o metro quadrado, não foram vendidos, ficando para o ser para a semana vindoura.

Acompanharam os trabalhos do leilão os Srs. Dr. Dutra da Fonseca e Toledo Lisboa, respectivamente, directores do Patrimonio e da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

A Prefeitura queria os terrenos do mercado velho

O Sr. ministro da Fazenda não attendeu á Prefeitura Municipal que pediu áquelle ministerio a cessão do terreno do antigo Mercado Velho, no cáes Pharoux. S. Ex. assim decidiu, de accordo com a resolução legislativa, que manda alienar todos os proprios nacionaes que não têm utilidade por parte da União.

A herdeira de Aluizio Azevedo

Sua partida para o Rio

A Agencia Americana forneceu aos seus assignantes o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 8 — A senhorita Pastora Luque, que por muitos annos foi ama do literato brasileiro Aluizio Azevedo, e que, por elle, foi declarada sua herdeira, partirá brevemente para o Rio de Janeiro, onde já se está tratando las negociações pela mesma encetadas, para obter a venda de valiosos documentos e duas novellas ineditas (uma dellas incompleta), do mallogrado Aluizio. Dizem que a referida senhorita Pastora se está interessando pela repatriação dos restos do ex-addido commercial brasileiro, sendo este egualmente um dos motivos de sua viagem. Os restos de Aluizio estão, como se sabe, no cemiterio de La Recoleta, em uma catacumba das familias Manoel Azevedo e Manoel Veiga."

Têm, pois, a maior opportunidade as cartas que acabamos de receber e em que o nosso correspondente especial em Buenos Aires trata desse assumpto.

Os Drs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto levam um «contra» do Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda não attendeu aos Srs. professores Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, e Afranio Peixoto, director de Instrucção Publica Municipal, que solicitaram a S. Ex. pagamentos de seus vencimentos dos logares de lente cathedratico e professor substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, respectivamente.

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento daquelles professores baseado nos pareceres que acompanharam o processo.

PAIXÃO CRIMINOSA

Retalhou o rosto da noiva a navalha

Um crime barbaro que põe a nú o grão de perversidade do seu autor, foi hoje commettido. A victima foi quasi uma creança, uma mocinha de 14 annos incompletos, Lucrecia Padula.

Ha tempos, Lucrecia conheceu um patricio de seus paes, o italiano Francisco Romeu, vendedor ambulante de casemiras, de quem se tornou

O criminoso apaixonado e a sua victima

noiva, com o consentimento de seus paes, Antonio Padula e Catharina Padula. Romeu começou, então, a frequentar assiduamente a casa de sua noiva, á rua Senador Eusebio n. 37, onde mais tarde passou a residir. Uma questão recentemente surgida entre Romeu e sua futura sogra fel-o mudar-se indo residir em frente, na casa n. 38.

A mãe de Lucrecia prohibiu-lhe de falar ao noivo, aconselhando-a a desmanchar o contracte de casamento. Entretanto, nada estava ainda decidido. Lucrecia continuava a corresponder-se com Romeu, tendo com elle entrevistas furtivas.

Hoje, ás 11 1/2 horas, elle fez-lhe da janella de seu quarto um signal, para ir encontral-o na rua. Ahi, travou-se entre os dous uma discussão. Romeu protestava que a joven não lhe era já fiel. Subitamente, elle sacou de uma navalha e sem lhe dar tempo a qualquer movimento golpeou-a successivamente tres vezes, procurando de preferencia attingir-lhe o rosto.

Aos gritos de Lucrecia acudiram populares e policiaes, que prenderam o criminoso em flagrante. E' elle um typo antipathico, moço, de 25 annos de edade.

Lucrecia recebeu dous extensos golpes no rosto e um muito profundo no pescoço.

Sendo soccorrida pela Assistencia, foi depois conduzida para a sua residencia, onde está em tratamento, inspirando o seu estado serios cuidados. Romeu diz que allucinado, suppondo que a joven o tivesse abandonado, havia resolvido matal-a e em seguida suicidar-se. Si não levou a effeito o seu intento foi por ter sido impedido pelas pessoas que logo após o crime o agarraram.

FAZIAM A AVENIDA...

A policia prende ladrões e moços bonitos

Os resultados de uma benefica campanha encetada pelo Dr. A. Machado Guimarães, delegado do 5º districto: em baixo, os larapios: Raul Bispo, Sebastião José, Sebastião Rodrigues de Oliveira, João Manoel Moreira, Manoel Hilario, João da Costa Oliveira, João Valverde, José Francisco Amaral e o celebre "Povão", vulgo do ladrão arrombador Aurelio da Silva. No alto um grupo de moços adamados, que infestava a Avenida, á noite: Archimedes Valentim, o "Nênê"; José Rodrigues, o "Dondon"; Manoel Aval, o "Manuelito"; Alfredo Castro, o "Fefeu"; Francisco Silva, o "Rosinha", e Manoel Augusto Pereira, o "Memê".

Um tuberculoso suicida-se golpeando o pescoço

A tuberculose minava-o; o infeliz via escoarem-se os poucos dias que lhe restavam de vida. Sabia que dentro em breve a morte o levaria. Apavorado ante esta visão sinistra, Aristides Roiz, num momento de allucinação, abreviou hoje os seus dias, golpeando o pescoço com uma navalha.

Momentos depois entrava em agonia, morrendo antes de qualquer soccorro. A scena passou-se á rua Dr. Bernardino n. 40, em Jacarepaguá, onde residia o suicidia. Era elle brasileiro, fabricante de bandeiras e tinha 27 annos de edade. A policia do 24º districto tomou conhecimento do occorrido, providenciando como o caso requeria.

De arraial a quasi cidade!

O que foi, o que é e o que será breve a Penha

Uma obra util e intelligente da Companhia Territorial do Rio de Janeiro

Ha quasi exactamente um anno, appareceu nos jornaes vistosa "reclame" offerecendo á venda um milhão de metros quadrados de excellentes terrenos na estação da Penha.

As condições de acquisição eram expostas com toda a clareza — e realmente tratava-se de um negocio attrahente. Quem o propunha era a Companhia Territorial do Rio de Janeiro, com séde á rua da Assembléa n. 123, 1º andar, empresa já então em franca prosperidade, natural, de resto, quando se sabe que se encontram á sua frente nomes como os dos Srs. Dr. Alberto de Faria e Francisco Eduardo Magalhães (da casa bancaria Custodio Magalhães & C.), seus directores: Drs. Rodrigo Octavio e Cincinato Braga, do conselho fiscal; e entre os accionistas os Drs. Horacio Sabino, Alfredo Pujol, Cesario Dantas, Arthur Ribeiro de Castro, José Milliet, etc.

Por que a Territorial se propunha a tão vantajoso negocio? A resposta é facil: ella adquirira de um conhecido capitalista enormes tratos de terra e resolveu desde logo lotar um primeiro milhão de metros a prestações.

O resultado de tal emprehendimento não poderia ser mais satisfatorio — e dentro de poucos dias ella transformava centenas de creaturas modestas em pequenos proprietarios.

As construcções desenvolveram-se com incrivel rapidez, e já hoje na Penha é tal a densidade de sua população, que a Leopoldina teve de dar maior desenvolvimento ao trafego, accrescido, neste anno decorrido, só na estação da Penha, de quasi 80.000 passagens.

Além disso, a Territorial contribuiu por toda a maneira para satisfação de seus clientes: nem só prasos longos, constantemente dilatados no interesse destes, como até adeantamentos pecuniarios áquelles que se encontravam em difficuldades para ultimar construcções iniciadas.

Os contratos, assim, tinham, e continuam a ter, a mais suave execução, do mesmo passo que a Territorial se consolidava prestando um beneficio de alto alcance social aos seus prestacionistas, em numero superior a mil.

Esse numero, aliás, já está muito reduzido, porque grande numero desses prestacionistas, favorecidos pela sorte, se empossaram em seus terrenos, sendo-lhes passadas escripturas definitivas.

O successo real da venda desse formidavel blóco de um milhão de metros quadrados suggeriu a idéa de lotar outro de área egual, o que a Territorial acaba de fazer.

Não são differentes as condições de venda: preços fixos de 300$ e 400$ o lote, mediante pagamentos mensaes de 8$500 ou 11$300, além de 10 % no acto da compra.

Esses preços, torna-se necessario dizer, regulam para todos os novos lotes da Villa Lusitania (tal é a denominação da extensa área a ser negociada pela Territorial, a partir de 11 do corrente) sejam os mais proximos á estação da Penha ou os mais afastados, todos, de resto magnificos.

Tudo depende, pois, da precedencia da acquisição, que deve ser tratada com o Sr. José Milliet, das 9 1/2 ás 18 horas, á rua da Assembléa n. 123.

Releva aqui ponderar que taes terrenos, cuja salubridade é notoria, distam apenas 20 minutos do centro urbano, em trem de ferro, que a Leopoldina faz correr diariamente em numero de 78.

Vale a pena uma visita á futurosa localidade, onde a Territorial tem um escriptorio de informações. Ver-se-á egualmente o carinho com que a empresa trata e conserva as ruas e praças amplas por ella abertas e nas quaes estão inscriptos nomes que relembrm personalidades e terras portuguezas, justa homenagem á laboriosa colonia, cuja fé a encaminha tradicionalmente para a poetica ermida de Nossa Senhora da Penha.

Do velho arraial, póde-se dizer, já pouco resta: o impulso vigoroso que as novas e abundantes edificações dia a dia lhe dão, faz prever para muito breve o magico apparecimento de uma verdadeira cidade moderna, dotada de todos os melhoramentos.

E tudo isso, honra seja, é obra fecunda da Companhia Territorial do Rio de Janeiro, que, juntamente com a venda dos terrenos da Villa Lusitania, iniciará, tambem a 11 do corrente, a dos magnificos lotes situados no sopé do pittoresco rochedo sobre que assenta o lindo templo da Virgem da Penha.

O sanatorio infernal

São confirmadas todas as informações da A NOITE

O inquerito policial estender-se-á ao Centro Espirita Redemptor

O caso do sanatorio dantesco muito ainda vae dar que fazer á policia. O inquerito estendeu-se agora até o Centro Espirita Redemptor, tambem um hospital clandestino, do qual, como já dissemos, de uma feita nos occupámos em sensacional reportagem. Os primeiros passos no sentido do processo que vae ser instaurado contra o Centro Espirita já estão sendo dados pelo delegado do 16º districto policial.

A proposito do sanatorio de Demoerito de Araujo, está tudo esclarecido, sendo curiosissimo o depoimento hoje tomado por termo da copeira daquella casa infernal.

No exquisito sanatorio havia um instrumento, o qual, infelizmente, não foi apprehendido pela policia, que era denominado o "Murúrú", uma especie de regua resistente, com que castigavam espancando os "doentes" e ao qual emprestavam o extraordinario poder de espantar os espiritos malignos que estivessem "actuando" os "obcedados".

Apezar da policia já ter ouvido todos os que podiam tudo adeantar sobre o "tratamento" no sanatorio dantesco, só estavam tomados por termo, no inquerito, as declarações dos "doentes" que pormenorisam os máos tratos que lá recebiam, cada qual contando as mais estravagantes peripecias passadas no hospital, e o depoimento de Demoerito de Araujo, que confessa manter de facto em sua casa uma especie de sanatorio, mas sem intuitos de lucro, applicar beberagens de hervas fornecidas pelo Centro Espirita Redemptor aos doentes, sem a menor assistencia medica, a não ser "a dos espiritos desencarnados de grandes scientistas que se communicam com o Centro e determinam a medicação"...

Hoje, no entanto, começaram a ser tomadas por termo as declarações de pessoas completamente insuspeitas de demencia, inclusive o "doente" Augusto Dias, que padece apenas de um principio de paralysia dos membros.

A primeira dessas pessoas a prestar em cartorio esclarecimentos, foi a copeira do sanatorio, Maria José Barbosa.

Chama-se Maria José, é natural de Minas e conta 21 annos. Declarou que ha um mez e meio, mais ou menos, havia sido admittida como copeira, mediante 24$000 mensaes e fôra recommendada por D. Maria Philippina Pesce, mãe do doente Francisco Januario Pesce, lá internado. Maria José, ao vir para o Rio foi aconselhada por D. Philippina a acceitar o emprego no sanatorio, pois, assim, aquella senhora, por seu intermedio, poderia sempre receber noticias do seu filho, o qual não via ha muito tempo e nem lhe era permittido procurar.

Quando foi acceita na casa de Demoerito, Maria José encontrou lá, além de Januario Pesce, os doentes Olga Lage, Claudomir Martins, o menor Armando Rego e o velho Augusto Dias, tendo entrado depois D. Anna Pedroso. Na qualidade de copeira, estava sempre em convivio com os doentes, sabendo logo que no sanatorio, onde ella tambem pernoitava, eram praticados muitos castigos. Não tardou a ser aliás, de tudo testemunha de vista. Nesse ponto Maria José declarou então o seguinte, que transcrevemos na integra:

"Quando os doentes se exaltavam um pouco ou demoravam a cumprir as ordens que lhes eram dadas, eram mettidos em um apparelho com o feitio de camisa de força e presos em um quarto com janellas gradeadas e ali conservados dias inteiros. Assim, ella declarante viu serem collocados no apparelho citado, por diversas vezes, o menor Armando, D. Olga e Francisco Pesce, e presos no citado quarto, sendo por vezes esses doentes espancados com um pedaço de madeira resistente, em forma de regua, ao qual chamavam "mururu".

As pancadas eram applicadas por Demoerito e sua mulher, que declaravam ser isso preciso para afugentar os espiritos malignos".

Maria José foi ouvida ainda sobre outros pontos, confirmando o tratamento por beberagens, a ida semanalmente dos "doentes" ás sessões do Centro Espirita Redemptor e a prohibição terminante que havia de não serem vistos nem visitados por pessoa alguma os recolhidos ao sanatorio dantesco.

O grande roubo de carbonatos

E' preso um dos accusados

Proseguem as diligencias da policia para descobrir o mysterioso vendedor dos carbonatos roubados na Bahia.

Hoje, foi detido o joalheiro Jacob Gonnelli, que, segundo informações da policia bahiana, é ali conhecido como receptador de furtos.

A policia pretende submettel-o a rigoroso interrogatorio, afim de obter a confissão sobre o caso.

E' ainda procurado pela policia o turco mysterioso accusado de estar envolvido no caso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O pensamento do leader do governo

UMA ENTREVISTA COM O SR. ANTONIO CARLOS

As medidas suggeridas para salvar o paiz da premente situação financeira em que se encontra têm sido analysadas sob varios aspectos e motivado pronunciamentos dos mais interessados e conhecedores do assumpto. Ainda hontem o Sr. Affonso Vizeu, numa reunião da Associação Commercial, conforme noticiámos, entrou em apreciações e lembrou novas medidas, e de modo tão claro, que deviam ser tomadas em consideração pelos que têm de se pronunciar a esse respeito.

Em taes circumstancias ninguem melhor que o Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara e presidente da commissão de finanças, podia nos dizer algo que nos orientasse sobre o assumpto.

Procurámol-o e S. Ex. nos disse:

— As medidas apontadas nas considerações a que o senhor se refere, de ha muito que foram aventadas na commissão de finanças e estão explicitas nos planos financeiros do governo. Desde 1914 que tratamos dellas e, graças ao apoio moral do governo, já ellas estão em execução.

Vejamos, entretanto, o que se fez:

1º — a reforma das leis de aposentadorias. Antigamente repartições havia em que um funccionario com 20 annos de serviço podia aposentar-se, contando até os serviços estaduaes. O Congresso, em 1914 dotando a reforma da lei de aposentadorias, decretou que as aposentadorias só se fizessem com 35 annos de serviços, sem contar os estaduaes. Além dessa medida, difficultou, o maximo possivel, as facilidades, porventura, existentes nos exames de sanidade. Agora quem quizer se aposentar tem de se submetter a dous exames e além disso, si houver suspeitas de alguma protecção, o governo tem meios legaes para impugnal-as.

2º — As reformas militares antigamente eram feitas em virtude da lei Pires Ferreira. Por essa lei, a reforma se dava com maiores vantagens do que os da vida activa. A nova lei prohibiu que isso acontecesse. Tanto aposentadorias, como reformas têm decrescido.

O terceiro ponto refere-se ás accumulações remuneradas que foram supprimidas em virtude de lei. Agora os congressistas, por exemplo, durante as sessões legislativas, só percebem o subsidio, o que não succedia antes, pois os militares tinham as vantagens da carreira e mais o subsidio, o mesmo acontecendo com os professores e mais funccionarios. Agora todos só percebem soldo e ordenado durante as ferias parlamentares. As vantagens resultantes dessas providencias que acabo de enumerar orçam em mais de seis mil contos.

— Mas — ponderámos nós — o Sr. Affonso Vizeu lembrou, nas suas considerações, a revisão das aposentadorias...

— Tambem essa medida já nos tinha occorrido de ha muito. Já em 1914, por iniciativa minha, a commissão de finanças tinha em mira essa medida, tanto que apresentou um projecto nesse sentido. Eu não era "leader". Esse projecto caiu.

E chamando um continuo, o Sr. Dr. Antonio Carlos mandou buscar o projecto a que se referiu e que é o seguinte:

"A commissão de finanças:

Considerando que ha aposentadorias concedidas com violação do disposto no art. 75 da Constituição Federal:

Considerando que são avultados os encargos que a esse titulo oneram o Thesouro:

Considerando que é dever do poder publico a defesa das disposições constitucionaes:

Considerando, finalmente, que é de urgencia pôr em pratica medidas tendentes á reducção das despesas publicas;

Propõe á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O poder executivo fará a revisão das aposentadorias concedidas até esta data para o fim de promover, em juizo, a annullação das que houverem sido dadas com violação do disposto no art. 75 da Constituição Federal.

Art. 2º Os funccionarios cujas aposentadorias forem annulladas voltarão ao exercicio dos respectivos cargos nas primeiras vagas que se verificarem, continuando, até serem aproveitados, a perceber os vencimentos de inactividade.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 7 de julho de 1914. — *Homero Baptista*, presidente. — *Antonio Carlos*, relator. — *Dias de Barros*. — *Raul Cardoso*. — *Torquato Moreira*. — *Carlos Peixoto Filho*."

Já vê, disse, que, de todas essas medidas, a Camara e o governo já cogitavam.

— Naturalmente si essas ainda não deram resultado necessario, ponderámos ao Dr. Antonio Carlos, o governo tem de lançar mão de outras. E, nesse particular, qual é a sua opinião?

— Comprehende que a minha posição não permitte manifestações extemporaneas. Todavia, como sempre me interessei pelos assumptos attinentes ás questões financeiras, posso ter uma opinião particular. E essa resume-se em tres pontos principaes: 1º, o governo coibir os abusos, porventura, ainda existentes; 2º, fazer reducções ainda possiveis nas despesas, e 3º, creação de novas fontes de receita, sendo que a esse respeito não haverá, certamente, quer da parte do governo, quer da parte da commissão de finanças, "parti pris", devendo ser nosso pensamento estudar todos os alvitres suggeridos, só resolvendo em definitivo depois de ponderado estudo, nunca deixando de ter em vista as necessidades e interesses das classes productoras e as dos consumidores.

— E não seria justo o senhor doutor fazer reviver o projecto da commissão de finanças sobre a revisão das aposentadorias?

— Já está na commissão de finanças...

O "Barroso" entrará á noite

Segundo radiogramma recebido á tarde, por intermedio da Babylonia, só hoje á noite entrará em nosso porto o cruzador "Barroso", que devia chegar á tarde, de volta de sua viagem á ilha da Trindade.

A condemnação dos assassinos do hespanhol Moinhos

Um crime barbaro, injustificavel, occorreu na noite de 30 de janeiro deste anno, ao longo da avenida do canal do Mangue, proximo á ponte dos Marinheiros.

Mal anoitece, entram a passear por aquella avenida varios pares, amorosamente abraçados. E' gente do trabalho que passeia, aproveitando momentos de folga. Nesse dia passeavam ali o hespanhol Innocencio Moinhos e Maria Nair. O encontro fôra marcado previamente por Nair. Mas momentos após ao em que se cumprimentaram, inopinadamente surgem João Mauricio Damião e Mariano de Souza, que aggridem Moinhos, auxiliando-os em tudo a propria Maria Nair, acabando todos por lhe roubarem o relogio e a corrente de ouro. Moinhos, embora maltratado, gritou por soccorro e seus aggressores, temendo a approximação da policia, acabaram por matal-o a navalhadas. A policia apurou a occorrencia e processou os culpados. Proseguindo o processo na 3ª Vara Criminal, o juiz Dr. Albuquerque e Mello condemnou, por crime de latrocinio, em sentença de hoje, João Mauricio e Damião Mariano de Souza a 21 annos de prisão e multa de 5 % sobre o valor do roubo e Maria Nair a 12 annos e multa identica.

A commissão de finanças da Camara está bem intencionada...

Para cortar nas despesas a ordem é «illimitada»

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Galeão Carvalhal, Moniz Sodré, Augusto Pestana, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira, Justiniano Serpa e Barbosa Lima, que foi recebido com demonstrações de jubilo por se haver conformado com a rejeição da sua renuncia de membro dessa commissão.

Após a leitura da acta, que foi approvada sem debate, usou da palavra o Sr. Antonio Carlos que, em palavras repassadas de energia salientou ser este o primeiro anno em que as propostas do orçamento da Republica chegavam tão cedo á Camara, como chegaram.

E' preciso, pois, continuou S. Ex., que nós, membros da commissão de finanças, nos disponhamos com sinceridade e energia ao grande trabalho que nos incumbe, assentando desde hoje as bases, o programma e mesmo o horario das nossas respectivas tarefas, para que, como determina o regimento, no proximo dia 4 de julho sejam lidos nos expediente da Camara os nossos projectos sobre o orçamento.

O Sr. Barbosa Lima — E' preciso mesmo que nós nos despojemos da responsabilidade da prorogação da sessão...

Apoiados de todos os membros da commissão. O Sr. Antonio Carlos continua:

— Assim, appello para o patriotismo dos Srs. relatores do orçamento para que, o mais tardar, a 28 do corrente, estejam lidos, discutidos e assignados os relatorios parciaes de cada qual, afim de que em tempo subam elles á discussão do plenario e recebam as emendas que os Srs. deputados quizerem aos mesmos apresentar. E não é preciso repetir: a ordem é cortar em tudo o mais possivel...

O Sr. Barbosa Lima — Mas não seria conveniente que o relator da receita nos indicasse até onde precisamos ir? Bastará propôr um orçamento equilibrado? Não será necessario o "superavit"?

O Sr. Justiniano Serpa — Os cortes devem ser sem limites...

O Sr. Antonio Carlos, proseguindo — E' exacto, para cortar deve ser illimitado o nosso desejo. Precisamos fazer um trabalho á altura do momento.

Em seguida manifestam-se de accordo com o Sr. presidente da commissão todos os presentes. As duvidas que surgem são esclarecidas e todos accordam em que até o dia 28 do corrente póde, deve e certamente, estará concluida a primeira tarefa da commissão de finanças na elaboração dos orçamentos.

O Sr. Alberto Maranhão declara que já tem quasi concluido o seu trabalho sobre o orçamento do Interior.

O Sr. Augusto Pestana affirma, aliás sem... pestanejar, que o relatorio da Viação, o maior de todos, estará promptinho dentro de quinze dias. Compromette-se a isso.

E assim tambem os Srs. relatores dos outros orçamentos.

O Sr. Antonio Carlos suggere ainda que, para ganhar tempo, seria muito proveitoso que todos os membros da commissão, desde já, fossem estudando todos os orçamentos, para que a elaboração do projecto de lei da commissão ficasse, quanto possivel, desde já estabelecida em seus principaes aspectos, o que redundará em economia de tempo, pois assim a commissão, depois só terá de estudar, discutir e decidir sobre as emendas apresentadas pela Camara.

E foi com essas disposições que a commissão de finanças encerrou hoje os seus trabalhos, cheia de desejos de acertar e de concluir, em tempo, a elaboração do projecto do orçamento.

A Divina Providencia a conserve em tão patriotica disposição! Só a economia que se faria si a actual sessão legislativa não fosse prorogada além da data constitucional, seria quasi que sufficiente para se não aggravar ainda mais os generos de primeira necessidade.

O CREDITO PARA PAGAMENTO DA FIRMA THEODOR WILLE

Já quando á commissão de finanças haviam comparecido os Srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga, que não ouviram as palavras a que acima nos referimos, o Sr. Justiniano de Serpa deu o seu parecer relativo ao pedido de credito de 133:770$000 para pagamento de fornecimentos feitos ao governo por Theodor Wille & C.

Esse pedido de credito estava pendente de deliberação da commissão de finanças desde o anno passado. Do parecer então apresentado pelo Sr. Justiniano pediu vistas o Sr. Galeão Carvalhal, que hoje sustentou a doutrina esposada pela maioria da commissão, isto é, — o governo é responsavel pelos actos de seus funccionarios, muito embora tenha de os mandar processar criminalmente pelos desmandos que commetterem.

O credito em questão provocou acalorado debate no seio da actual commissão de finanças, sendo vencedor o parecer do Sr. Justiniano de Serpa, negando o credito até que o poder judiciario determine a responsabilidade do Estado pelo acto de um seu agente, não autorisado devidamente.

E nada mais houve na importante reunião de hoje.

O DIA MONETARIO

As taxas cambiaes do dia foram do extremo minimo de 12 1|4 ao maximo de 12 3|8 d, tendo subido gradativamente todas as fracções minimas de 1|32 até 4|32 de dinheiro. Os esterlinos foram negociados a 19$700 e as letras do Thesouro a 7 °|° de rebate. A Bolsa de titulos esteve regularmente movimentada para as apolices municipaes de 1914, ao port., em sua maioria a 187$, e para as acções das Loterias a 138$500; das minas de S. Jeronymo a 26$ e das Docas da Bahia de 28$500 a 29$000.

A participação de Portugal na guerra

A significação do "Pacto de Londres"

LISBOA, 9 (A. A.) — Quasi toda a imprensa continúa hoje a occupar-se, tratando da proxima Conferencia Financeira dos Alliados, da nova phase de Portugal, quando se tornar signatario do pacto de Londres.

A assignatura desse pacto por Portugal é por ella considerada como um notavel acontecimento, que marcará uma etapa na vida politica do paiz, collocando-o ao lado das maiores nações do mundo, numa luta titanica em prol dos interesses da humanidade, do direito e da justiça.

O CAFE

O mercado de café abriu mais ou menos calmo, com alguma procura e muitos lotes á venda. Aos preços de 9$400 e 9$500 por arroba, para o typo 7, foram negociadas, pela manhã, 2.783 saccas e, no correr do dia, apenas 90; as vendas na abertura foram feitas sob a impressão da alta de 3 a 5 pontos, no fechamento de hontem em Nova York; no correr do dia, porém, no mercado foi denunciada nova baixa de 2 a 9 pontos, na abertura do grande mercado norte-americano. O movimento de hontem foi insignificante, tendo entrado apenas 1.913 saccas, embarcadas 1.100, ficando em "stock" 231.573 saccas.

A politica piauhyense no Cattete

Conferenciaram á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, e Sr. Felix Pacheco, versando essa conferencia sobre a politica piauhyense.

O prodigioso effeito da offensiva russa

Um avanço de trinta e sete milhas dentro da linha austriaca

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Roma, communicando que a embaixada da Russia junto do governo italiano annuncia que a frente austriaca na Galicia foi quebrada pelos russos numa extensão de 94 milhas por 37 milhas e meia de profundidade.

A conquista de Luzk

PARIS, 9 (A NOITE) — Uma nota officiosa, distribuida hoje de manhã aos jornaes, diz em resumo:

«As [illegible] tropas occuparam importantissimas posições em torno de Verdun, de onde continuarão a impedir que o inimigo avance. A quéda do forte de Vaux não tem a importancia que os allemães lhe attribuem. O forte estava reduzido quasi totalmente a um monte de ruinas. A conquista dessa posição custou aos allemães, sómente na ultima semana, 125.000 baixas.»

Os russos fizeram mais de 40.000 prisioneiros em Luzk e, desde domingo, mais de 80.000

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um despacho de Petrogrado traz mais alguns pormenores sobre a occupação, pelas tropas russas, da fortaleza de Luzk. Os russos aprisionaram ali quasi tres brigadas completas austriacas, capturando grande quantidade de material bellico e de provisões. O numero exacto de prisioneiros austro-allemães, feito ante-hontem pelos russos, segundo as communicações chegadas a Petrogrado, excede de 40.000. O numero de prisioneiros feito desde domingo é, portanto, de mais de 80.000 homens.

A traição grega

PARIS, 9 (A NOITE) — Informam de Athenas que as medidas tomadas pelos alliados para a sua segurança na Macedonia e para impedir que a Grecia, cujo governo se collocou ao lado da Allemanha, forneça ao inimigo productos de qualquer natureza, causaram em toda a Grecia a mais profunda impressão. A Inglaterra prohibiu a exportação para a Grecia, de carvão e de productos que são considerados contrabando de guerra absoluto ou condicional. Os navios gregos que se encontram nos portos de todas as nações alliadas tambem não terão, por enquanto, autorisação para partir. Os governos alliados encaram a necessidade de bloquear a Grecia, desde o Epiro ao golfo de Salonica, pois assim se torna necessario para a sua segurança. Estas medidas foram tomadas depois que se averiguou que o governo grego, por um accordo com a Bulgaria, negociado pelo ministro allemão em Athenas, permittiu que as tropas bulgaras invadissem a Macedonia grega, occupassem as alturas do Struma e ameaçassem [illegible]. Esse accordo foi negociado, ao que se diz, pelo proprio rei Constantino sem audiencia do conselho de ministros.

A missão russa no Capitolio

ROMA, 9 (Havas) — Estiveram presentes á recepção de hontem no Capitolio os parlamentares russos, que se acham de visita a esta cidade. Assistiram tambem os Srs. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Giers, embaixador da Russia, deputados e senadores italianos e muitas outras personalidades.

Falou o Sr. Apolloni, saudando os visitantes, em nome dos quaes responderam os Srs. Gourko, Miliunoffe e Wielopolski, que foram muito applaudidos.

Em seguida a missão russa visitou o palacio, onde lhe foi servido um chá, e á noite partiu para a linha de frente, em companhia do barão de Giers, recebendo na estação os cumprimentos do Sr. Salandra, chefe do governo, sub-secretarios de Estado, autoridades, etc. A multidão saudou enthusiasticamente, nas ruas e praças, os parlamentares russos.

Um movimento em memoria dos neutros victimas da guerra

PARIS, 9 (Havas) — Profundamente emocionados pelos episodios barbaros da guerra e desejando honrar a memoria dos cidadãos dos paizes neutros, victimas da mais odiosa violação do direito das gentes, levada a effeito pela implacavel Allemanha, varias personalidades eminentes dos Estados Unidos, da America Latina, da Hespanha, Hollanda e Suissa, resolveram estabelecer um "comité", que terá a iniciativa da erecção de um monumento dedicado á memoria dos neutros victimados pelos torpedos allemães.

Presidirá ao "comité" o Sr. Santamarina, argentino, e entre os membros de honra contam-se varios nomes altamente representativos, como os Srs. Ruy Barbosa, Olavo Bilac, Pedro Lessa e Carlos Madariaga.

Em cada paiz representado naquelle "comité" e em quaesquer outros em que a idéa seja bem acolhida, crear-se-ão commissões especiaes.

O Sr. Santamarina, agradecendo a escolha do seu nome para a presidencia do "comité", definiu o papel de que o grupo se fazia interprete, a revolta de todas as almas bem formadas. Estygmatisou a vontade criminosa do monstro sanguinario que procura aniquilar as aspirações dos povos avidos de justiça, liberdade e bem estar, e reclamou para o soclo do monumento uma inscripção, lembrando ás gerações futuras que a palavra neutralidade teve um sentido verdadeiro e humano quando estava enquadrada nos principios que obedecem ás considerações sempre justificadas e que são compativeis com as leis da justiça e da humanidade.

Proseguindo no meio de applausos vibrantes, o Sr. Santamarina mostrou como não podia manter-se neutro quem um dia viu de perto o heroismo e a abnegação do povo da França, os seus incomparaveis soldados e as suas admiraveis mulheres, exemplo de virtude e patriotismo.

A Grecia desmobilisa cento e cincoenta mil homens

ATHENAS, 9 (Havas) — O rei Constantino assignou um decreto desmobilisando cento e cincoenta mil homens.

A noticia foi transmittida para todo o paiz, sendo recebida em toda a parte com demonstrações de regosijo.

O ultimo concurso da E. N. de Bellas Artes

A inhabilitação dos professores Belmiro e Fiuza

Reuniu-se hontem a Congregação da Escola de Bellas Artes para tomar conhecimento do parecer da commissão, composta dos professores Corrêa Lima, Bróchos e Lucilio de Albuquerque, julgadora do concurso para o preenchimento da vaga de professor da cadeira de pintura. O parecer dizia que os concorrentes professores Belmiro de Almeida e Fiuza Guimarães não satisfizeram na execução da "Academia", dada á interpretação, faltando-lhe boa pintura, luminosidade, comprehensão e mesmo desenho. O parecer concluia inhabilitando ambos os candidatos. Posto em votação, declararam-se pelo parecer dez membros da Congregação e contra cinco.

O resultado desse concurso causou surpresa geral nos circulos artisticos, sabendo-se que um dos candidatos inhabilitados é o professor Belmiro de Almeida, que por duas vezes já exerceu o magisterio na Escola Nacional de Bellas Artes, onde, neste momento mesmo lecciona a cadeira de desenho figurado. O professor Belmiro de Almeida é, de outro lado, um artista de nome feito na Europa e no nosso meio artistico tem alta significação, figurando com relevo nos seus trabalhos de pintura collocados na pinacotheca daquelle estabelecimento. O artista de "Dame a la rose", inhabilitado no concurso julgado pelos professores Corrêa Lima, Bróchos e Lucilio, teve afinal em seu favor os votos de professores como Berna, Cianconi e Lyra, que, sabemos, nas cedulas respectivas, acompanharam a sua opinião de considerações sobremodo lisonjeiras para o professor Belmiro de Almeida.

As duas sessões de hoje no Senado

O Senado realisou hoje duas sessões. A primeira, secreta, durou uma hora e meia e foi a mais importante. Nella se discutiu a nomeação do Sr. Ruy Barbosa para embaixador do Brasil nas festas do centenario da declaração da independencia argentina. Discutiu-se uma questão de ordem: si o Senado devia conceder a licença ao Sr. Ruy para aceitar a nomeação ou si devia approval-a depois de feita. Resolveu-se, ao fim, conceder a licença ao Sr. Ruy para aceitar a nomeação. O Sr. Erico Coelho apresentou uma emenda, mandando ouvir a commissão de finanças sobre os creditos a serem abertos para a embaixada. Foi rejeitada a emenda.

A segunda sessão não teve nenhuma importancia.

A commissão politica do Senado

«Se concedeu» ao Sr. Raymundo uma dispensa

A commissão verificadora de poderes do Senado esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro. S. Ex. leu aos seus pares uma carta que recebeu do Sr. Raymundo de Miranda.

A carta deste senador, que copiamos "ipsis litteris", é a seguinte:

"Exmo. prezado collega e distincto amigo Dr. Bernardo Monteiro, m. d. presidente da commissão de poderes.

Lhe communico que nesta data, pelas razões que determinaram o retardamento do parecer sobre as eleições do Amazonas por mim expendidas na tribuna, entreguei na secretaria ao funccionario respectivo todos os papeis afim de que designado outro relator. Apresentando-lhe e á commissão de poderes meus protestos de estima e consideração, fico certo de que me será concedida essa dispensa.

Sou com affecto o collega e amigo — Raymundo de Miranda."

O presidente consultou a commissão e esta, por unanimidade de votos, concedeu a dispensa pedida. Em seguida foi designado o Sr. Alencar Guimarães para relatar a eleição do Amazonas. S. Ex. comprometteu-se a levar na proxima terça-feira o parecere lavrado á commissão.

A recepção do novo internuncio apostolico na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Espinosa, constituiu uma commissão que ficou encarregada de organisar a recepção do novo internuncio apostolico, junto ao governo da Republica Argentina, monsenhor Alberto Vassallo di Torregrossa, esperado brevemente nesta capital.

A Camara em resumo

A mesa da Camara dos Deputados insiste em infringir o Regimento Interno dessa casa do Congresso: hoje, para realisar sessão, esperou, até ás 13 horas e 25 minutos, que chegassem deputados que perfizessem o numero estrictamente necessario para a abertura da sessão.

Presidencia Astolpho Dutra, secretarios Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Presentes 53 deputados, aberta a sessão ás 13,25, é lida a acta da vespera, que é approvada sem debate.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Floriano de Britto, reportando-se a um artigo que lhe dizia respeito, de um vespertino de hontem, dil-o calumnioso. Não recebe, como deputado, os seus vencimentos de lente, que cabem ao seu substituto, o Sr. Delpech. Não confia na honestidade immaculada dos redactores do alludido vespertino, mas autorisa-lhes a verificar si recebe vencimentos de lente durante a sessão legislativa. Si tal acontece convida os redactores do alludido vespertino irem receber esses vencimentos — deve accrescentar que si as demais informações do vespertino são identicas a essa — são todas falsas, mentirosas, calumniosas.

Falou, em seguida, o Sr. Dunshee de Abranches, defendendo a acção do barão do Rio Branco sobre as relações brasileiro-argentinas.

O Sr. Vicente Piragibe fez commentarios sobre phrases do discurso da vespera, allusivas á sua pessoa, proferidas pelo Sr. Costa Rego.

Depois de justificar, com ironia, a sua attitude, o orador oppõe á palavra oral do deputado alagoano a palavra escripta do jornalista Costa Rego, ao elogiar a acção que hoje critica. "Scripta manent"...

O Sr. Costa Rego explica ao Sr. Piragibe que não teve intuito pejorativo ao se referir á acção parlamentar do seu collega.

Passando-se á ordem do dia, não havendo numero para votações, passou-se á discussão da reforma do processo eleitoral, falando os Srs. José Augusto e Pereira Braga.

Depois do Sr. José Augusto falou, sobre a reforma eleitoral, o Sr. Pereira Braga, que discordou de varios pontos do projecto, não porque sejam inexequiveis no Districto Federal, mas porque o são no resto do paiz.

Ao Sr. Pereira Braga succedeu na tribuna o Sr. Christiano Brasil, que defendeu longamente, por entre apartes, o projecto em debate.

O Sr. Augusto de Lima voltou a fazer considerações contrarias ao projecto, falando, ainda, rapidamente, o Sr. Fausto Ferraz.

A discussão foi encerrada ás 17 horas, quando se levantou a sessão.

A distribuição das adjuntas escolares

Estiveram reunidos hoje, na Directoria de Instrucção, os inspectores escolares, tendo sido assentada, por essa occasião, a distribuição de adjuntas ultimamente nomeadas, ficando resolvido a cessão de propostas de transferencias, salvo em casos especiaes. Resolveu-se tambem a transferencia para outra escola dos alumnos da classe complementar, desde que o numero delles seja inferior a dez.

Questões de ensino

Sobre o Collegio Militar

O Sr. Gustavo Barroso deixou hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o governo, por intermedio do Ministerio da Guerra, informe:

a) si se encontra vaga a cadeira de geographia do curso de adaptação do Collegio Militar do Rio de Janeiro, desde quando e por que motivo;

b) si algum dos adjuntos do referido curso requereu provimento na cadeira em questão, em que data e qual o despacho dado a esse requerimento;

c) si o curso de geographia se acha suspenso, ou, no caso contrario, por qual dos adjuntos está sendo ministrado;

d) si a esse adjunto são pagos os vencimentos annualmente consignados no orçamento da Guerra para o professor effectivo;

e) si o governo, entendendo estarem os adjuntos do Collegio Militar desta capital incluidos no artigo 11 da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910, mandou apostillar os seus titulos, como substitutos, assegurando-lhes os direitos que os mesmos substitutos gosavam nos Institutos civis;

f) qual o criterio seguido nas duas ultimas promoções de professor havidas no curso de adaptação do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

g) em que datas foram nomeados para o cargo que actualmente desempenham os dous adjuntos, ainda existentes no mesmo curso.

Sala das sessões, em 9 de junho de 1916. — Gustavo Barroso."

Um bar no pavilhão de regatas

O Sr. prefeito resolveu permittir que as caixas escolares dos 1º e 2º districtos estabeleçam no pavilhão de regatas um "bar" para a venda de sorvetes, chopps, doces, café, etc., mediante o pagamento de uma entrada com direito á consummação.

Um zelador de proprios nacionaes processado

A POLICIA ABRE INQUERITO

Já noticiámos o despejo violento commettido pelo capitão Onofre de Almeida, zelador dos proprios nacionaes do morro de Santo Antonio, contra o ex-motorneiro da Light, Lucio José de Carvalho.

O capitão Onofre, não conseguindo o auxilio da policia, chegou até a representar contra o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, depois do que, realisou elle mesmo, o despejo.

Lucio apresentou queixa á policia e, agora ao juizo da 1ª Pretoria Criminal.

O Dr. André Pereira, promotor tomando em consideração a queixa, officiou ao Dr. Machado Guimarães, actual delegado do 5º districto, mandando processar o capitão Onofre, já tendo sido iniciado o processo em cartorio.

A Prefeitura caça automoveis

A Prefeitura iniciou, á tarde, caça aos automoveis que não pagaram licença este anno e cujo praso para aquelle fim terminou no dia 31 de maio p. passado. Logo depois de iniciado esse serviço foram apprehendidos os autos particulares de ns. 1086, 148 e 776, cujos proprietarios não haviam feito aquelle pagamento.

A inspecção de saude para aposentadoria no Exercito

O general ministro da Guerra baixou hoje aos chefes das diversas repartições do seu ministerio, em aviso, as seguintes instrucções:

"A' vista do que por intermedio do Ministerio da Fazenda, representou a Procuradoria Geral da Fazenda Publica, no sentido de se exigir prova de identidade dos funccionarios mandados á inspecção de saude para os effeitos da aposentadoria, afim de evitar possiveis fraudes de substituição, resolveu o Ministerio da Justiça, segundo declarou em aviso n. 635 de 31 do mez findo, que pelo director geral de Saude Publica, sejam adoptadas as seguintes providencias:

a) ser o funccionario que se tenha de submetter áquella inspecção o portador da guia que deverá conter as precisas indicações e vir a mesma assignada pelo chefe da respectiva repartição;

b) no caso de se tornar necessario comparecer ao acto outro funccionario da mesma repartição, para certificar a identidade, exhibida a competente designação em papel official, com as indicações de authenticidade; o que vos declaro para os fins convenientes. — (A) Caetano de Faria".

Os da Light...

Um plano que podia pegar

— Allô! Daqui a momentos deverá ir ahi um nosso empregado verificar a installação electrica. Quem fala é a Light.

O commandante Pedro Moraes Sarmento residente á rua General Canabarro n. 323 recebeu a communicação telephonica e, achando-a estranha, telephonou para o escriptorio da Light.

— Não, é falso; esse individuo não é nosso empregado — responderam dali —, é algum ladrão, por certo.

Momentos depois, quando o tal "empregado" appareceu, a policia do 15º districto que já havia sido avisada, prendeu-o. Disse elle chamar-se José Dias e residir á rua Domingos Lopes n. 40, em Madureira.

A creação da Camara de Commercio do Brasil e Portugal

LISBOA, 9 (A. A.) — Em uma das salas do edificio em que funcciona nesta capital a revista luzo-brasileira "Atlantida", realisou-se hontem a reunião preliminar destinada a assentar as bases para a fundação aqui da Camara de Commercio do Brasil e Portugal.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Corrêa Leite, estando presentes no acto varias pessoas gradas do mundo social portuguez membros da colonia brasileira aqui domiciliada, pessoal da embaixada e do consulado desse paiz.

Já está regulando!

O relogio da Gloria... já está regulando! Parecia um caso perdido...

Todavia, a Inspectoria de Mattas e Jardins resolveu concertar o tal relogio, que parecia não saber mais marcar outra hora que as 12.20.

Mas, elle está andando. Tambem já era tempo. Houve até "meeting" contra a inercia do relogio.

E podia ser peor. Talvez mesmo que o unico remedio no caso seria o preconisado pelo relojoeiro que mandámos inspeccional-o: para a Sapucaia!

O Sr. consul de Portugal e o «Demerara»

Desde hontem que se espera em nosso porto, com o Sr. consul de Portugal a bordo, o paquete "Demerara", da Royal Mail.

Até á hora de fecharmos a folha não havia nenhuma communicação deste vapor.

O caso do sanatorio da rua Oito de Dezembro

Mais revelações curiosas...

A' ultima hora eram tomadas por termo as declarações do enfermeiro José Pietro Lopes, empregado na casa de Democrito desde a fundação do sanatorio e que confirmou as barbaridades commettidas no sanatorio, pormenorisadas pela copeira Maria José, adeantando que era elle quem, quasi sempre, a mandado de Democrito, por occasião de accessos dos "doentes" ou desobediencia ás ordens do tal director, os mettia na camisa de força e os sujeitava a banhos frios. José Pietro disse ainda que "por vezes fôra obrigado tambem, a mando de Democrito, a castigar com pancadas os "actuados", o que fazia moderadamente, com piedade dos infelizes e que taes pancadas applicava com um pão que denominavam "Mololó" ou "Mururú".

Ainda hoje devem ser ouvidos o velho Augusto Dias e as duas outras criadas do sanatorio.

Exonerações e nomeações na pasta da Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou Fabio Alexandrino de Carvalho, Luiz Brandão, Dr. Joaquim Gomes Carreira de Andrade, capitão Henrique Neves Barreto e Luiz Guimarães dos logares de ajudantes de procurador da Republica nos municipios de Marapanim, Panna Sylve, Nazareth, Villa Bella e Jeguayahira, sendo nomeados para substituil-os Irineu Ferreira Botelho, Raymundo Theodoro de Araujo, Julio de Andrade Lima, Scipião de Paula Moraes e José Soares de Gusmão e no municipio de S. Domingos, em Goyaz, Vicente Vieira de Mello.

Os trabalhos da Conferencia Algodoeira

Continuaram, á tarde, os trabalhos da Conferencia Algodoeira, tendo a 8ª commissão, que trata de creditos e impostos approvado a redacção final de quatro conclusões, que serão amanhã, ás 16 horas, levadas á votação em sessão plena da Conferencia Algodoeira. Essas conclusões propõem em resumo, o seguinte: a primeira, que se lembre á União e aos Estados a conveniencia de decretarem leis processuaes, desde já de modo a que, quando entrar em vigor o Codigo Civil, os proprietarios de immoveis ruraes possam gosar das vantagens do instituto do "Home Stead"; a segunda, lembrando a necessidade da creação de caixas economicas postaes; a terceira, pedindo que os poderes publicos auxiliem, por todos os meios, a organisação das cooperativas de credito, e a quarta, solicitando a revisão da regulamentação das caixas economicas, para que ellas sejam autorisadas a fazer emprestimos ás sociedades de credito agricola.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

4061	20:000$000
2167	2:000$000
22885	4:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

58321	20:000$000
2454	2:000$000
3741	1:000$000
15599	1:000$000
59148	1:000$000
35973	500$000
28399	500$000

Deram hoje:

Antigo	321	Cabra
Moderno	432	Camello
Rio	119	Cachorro
Salteado		Touro

Para amanhã:

353 868 291

Manoel da Cunha Simas

Julieta Beruti Simas e filhos, Maria de Mello Bastos e Honorina Gomes Simas, João de Souza Bittencourt e [illegible], familia Silva, Gomes, familia Berutti e Luiza Berutti da Silva e esposo, [illegible] penhorados agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, [illegible] e cunhado MANOEL DA CUNHA SIMAS, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

Alice Leal Pereira

Constantino Pereira e filho, Elvira, Vital e Deolinda Leal, Altegida Pereira, Casemiro Santa Maria, senhora e filhos, agradecem do fundo d'alma as homenagens com que foram distinguidos no transe doloroso por que passaram com a perda de sua prantead[a] esposa, mãe, irmã, nora, cunhada e tia ALICE LEAL PEREIRA, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 10 do corrente, na egreja da matriz da Candelaria, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Dr. Francisco Bandeira Chagas

(1º ANNIVERSARIO)

Nelson Bandeira Moreira, como prova de saudade e dedicação á memoria de seu inesquecivel e idolatrado avô, DR. FRANCISCO BANDEIRA CHAGAS, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de anno que será resada, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria do Carmo Ferreira Louzada e Lina Louzada

Os filhos, genro e netos de D. MARIA DO CARMO FERREIRA LOUZADA e os irmãos e sobrinhos de D. LINA LOUZADA mandam celebrar uma missa de 30º dia, na egreja do Carmo, ás 9 e 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, convidando para esse acto os parentes e amigos, antecipando os agradecimentos.

Maria de la Peña Souza

Isabel de la Peña Gusmão, suas filhas, genros e netos, Cypriano de la Peña e familia (ausentes), mandam resar uma missa de setimo dia pela sua MARIA DE LA PEÑA SOUZA, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Os almoços da Camara de Commercio Americana

A Camara de Commercio Americana para o Brasil dará amanhã no Club Central, desta cidade, um dos seus almoços regulares. No referido almoço tomarão parte, no entanto, esta vez como convidados illustres, o Sr. embaixador americano, o Sr. consul geral do mesmo paiz, o Sr. Allen, vice-presidente do National City Bank, de Nova York, presentemente entre nós, tratando dos negocios relativos áquella instituição bancaria e ainda o Dr. Peter Goldsmith, director da Secção Pan-Americana da conhecida Fundação Carnegie, tambem denominada "Associação Americana para a Conciliação Internacional".

O Sr. Allen dirá, durante o correr daquelle almoço, algumas palavras, não em caracter propriamente official, sobre os planos e projectos do National City Bank, para o beneficio mutuo do commercio, não só dos Estados Unidos como do Brasil.

Egualmente far-se-á ouvir naquella mesma occasião o Dr. Goldsmith, que em ligeira allocução se referirá aos ideaes e fins da Associação Carnegie, no que se relaciona com a propagação de trabalhos literarios da lavra de eminentes escriptores americanos, através de toda a America e ainda, por sua vez, communicará a idéa daquella Associação em fazer traduzir para o inglez quaesquer trabalhos de eminentes escriptores latino-americanos e estimular a sua divulgação nos Estados Unidos da America.

Como será commemorado o anniversario da morte de Camões

Commemora-se amanhã o 336º anniversario da morte do grande poeta portuguez Luiz de Camões. Nesta capital a passagem dessa data será assignalada com a realisação de varias homenagens á memoria do immortal cantor dos "Luziadas".

No Real Gabinete Portuguez, ás 20 1/2 horas, haverá sessão solemne, devendo o Dr. José Julio Rodrigues fazer o historico da vida de Camões, occupando-se principalmente da vida e obra do poeta na sua passagem pela India.

Na Associação Beneficente Memoria a Luiz de Camões realisar-se-á, ás 20 horas, tambem uma sessão solemne, seguindo-se distribuição de donativos aos orphãos filhos de associados. No Gremio Republicano Portuguez haverá uma sessão solemne.

EXCURSÃO Á BAIXADA FLUMINENSE

De como se poderá pôr fóra mais de doze mil contos!

A visita que a convite do Sr. Raul Veiga, "leader" da bancada fluminense, ante-hontem fizeram á Baixada do Estado do Rio os Srs. membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados, foi motivada, póde-se dizer, pela necessidade de chamar a attenção do governo federal para essa grande obra de saneamento, cujos resultados interessam não sómente o visinho Estado, mas serão, em futuro proximo, de grandes vantagens para o Brasil.

Na excursão de ante-hontem, os Srs. membros da commissão de finanças dirigiram-se, primeiro para a bacia do rio Estrella, cuja barra, si bem que apenas "conservada" uma vez pela commissão fiscal encarregada desse serviço, executado ha cerca de quatro annos, deu franca passagem á grande lancha "Libelle", calando perto de dous metros.

Da visita em que tambem tomámos parte, trouxemos a impressão de que muito falta ainda para a conclusão dos trabalhos de saneamento, do que depende forçosamente o resultado pratico que se poderá tirar das obras. Na bacia do rio Estrella, por exemplo, os serviços feitos constam, além da abertura da barra e dragagem do canal de accesso, de alguma rectificação de curvas no curso do referido rio e dragagem de alguns canaes de 17 metros por 2 m. abaixo das aguas minimas.

Nos rios Inhomirim e Saracuruna foram abertos tambem canaes de rectificação até á ponte da Leopoldina, e em toda a bacia limpas e desobstruidas as vallas.

Na bacia do Suruhy, cujos trabalhos já se acham terminados e entregues pela empresa á commissão fiscal, ha cerca de tres annos, o saneamento foi feito do mesmo modo: o rio Suruhy foi rectificado até a villa do mesmo nome, servindo de via de communicação dessa villa com o Rio, Nictheroy e demais pontos da costa, através da Guanabara. E segundo nos informaram em Suruhy, onde hoje se inaugura uma estação telegraphica, nos dias de feira o canal fica entulhado de pequenas embarcações, que transportam fructas e cereaes de toda a baixada para os nossos mercados, dando áquelle trecho de canal um calor vivo de trabalho pelo aspecto alegre das brancas velas pandas das embarcações de frágil mastreação.

Na bacia do rio Macacú, os trabalhos foram apenas iniciados, tendo sido até hoje dragados o canal recto da valla da Caieira, que termina na E. de F. Leopoldina, o canal Furado, que liga os rios Macacú e Guaxindiba e o canal de communicação do porto de Itamby, no rio Macacú, á villa do mesmo nome.

O praso do contrato para execução das obras da Baixada Fluminense, terminando agora este mez, será de lastimar que o governo federal não trate de renoval-o, pois as obras que podem ser terminadas dentro em pouco, e mesmo as já concluidas, si forem abandonadas, não poderão dar os resultados que promettem eloquentemente, e então ter-se-á posto fóra mais de 12 mil contos já despendidos!

E' questão de o governo tomar a sério aquelle grande serviço, remediando as imperfeições facilmente apprehensiveis da sua organisação e execução e indo até, si não surgir melhor alvitre, a consentir que alguma empresa, nacional ou estrangeira, tome a seu encargo a conservação da maravilhosa obra que deixa pasmos de encantos quantos a visitam.

Uma quitação que não póde ser dada

O caso do roubo de cento e vinte tres contos a um pagador da Central

Fala-se com insistencia e assombro geral, pelos corredores da Central do Brasil, que o Tribunal de Contas pretende dar quitação das contas da thesouraria da Central, na gestão de 1912 a 1913. Foi nesse periodo que se deu o roubo de 123:500$ a um dos fieis da pagadoria, em viagem de pagamento pela linha de São Paulo.

Parece impossivel que o Tribunal, tão severo sempre nas suas sentenças, deixe, numa época em que todos sentem ainda os desperdicios do malfadado governo passado, e o povo ainda espera, sob um ambiente de pavor, novos impostos, que se escoe dos exhaustos cofres publicos a quantia de 123:500$000. Eis a razão por que parece impossivel que o Tribunal resolva desse modo um facto tão melindroso, quanto mysterioso, sem maior estudo e reflexão. O fiel que allegou ter sido assaltado, recebera no dia 26 de dezembro de 1912, em São Paulo, a avultada quantia de 148:000$, regressou logo á pagadoria, no Rio, e ahi permaneceu até meados de janeiro de 1913, não tendo, entretanto, prestado contas dessa quantia e nem tão pouco sido compellido a prestar contas por quem de direito.

Voltando o mesmo fiel de novo a São Paulo e dali regressando no fim de janeiro, foi então que se deu no dia 28 desse mesmo mez o assalto, levando os salteadores dos 148 contos que deviam estar recolhidos aos cofres, apenas 123:500$000.

O facto que acima descrevemos é de fonte official. Resta ao Tribunal averiguar, com mais amplitude, dentro mesmo da Central do Brasil, para que tão melindroso caso, em que estão em jogo os interesses do Thesouro, não seja assim tão friamente resolvido.

Uma nova machina de torrar café

Realisou-se á tarde, com a presença do Sr. director de Hygiene Municipal, coronel Leite Ribeiro e representantes da imprensa, a demonstração de uma nova machina para torrar café, installada no Bazar Hollandez, á rua Floriano Peixoto.

Essa machina tem o seu torrador em crivo, indo o fogo de encontro ao grão de café, de modo a expurgal-o de toda e qualquer impureza, taes como côcos, páos, cascas, etc., que são reduzidas á cinzas e atiradas para um deposito para esse fim existente, resultando dahi a possibilidade da torrefação de café de só qualidade superior.

DESASTRE FATAL

RECIFE, 9 (A. A.) — Falleceu hontem, em consequencia de um desastre, o Dr. José Bonifacio de Sá Pereira.

Pelas associações

Centro dos Carregadores

Noticiámos, não ha muito, a fundação, nesta capital, do Centro S. B. dos Carregadores, cuja directoria está agora empenhada em regularisar o exercicio dessa profissão.

Procurando esclarecimentos, disseram-nos na directoria do Centro, justificando essa medida:

— Todos nós conhecemos como esta capital é falha no policiamento, como os furtos se multiplicam e como a "arte" de roubar está entre nós adeantadissima, sem que as nossas autoridades possam impedir ou melhorar a situação. Raro é o dia que o noticiario policial não registe um audacioso furto, praticado com o maior descaramento e, muitas vezes, a estrangeiros que aqui apartam pela primeira vez e que, não conhecendo os nossos habitos, entregam as suas bagagens ao primeiro individuo que se lhes apresenta á frente, julgando ser um carregador honesto e licenciado para este mistér pela Prefeitura e policia do Districto Federal, sendo, no entanto, as suas bagagens entregues a um refinado ladrão. Sempre que taes factos acontecem, o carregador honesto se sente humilhado e envergonhado e, por isso, desejamos impedir tão deprimentes factos, appellando para o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Fundámos, para este fim, o Centro dos Carregadores do Districto Federal, dentro das leis do paiz, e fizemos submetter os seus estatutos á approvação, pretendendo propôr ao chefe de policia o seguinte: o Centro manterá uma fiscalisação em todos os pontos de carregadores, para evitar que individuos suspeitos pratiquem furtos e que outros exerçam a profissão sem as respectivas licenças; submetter todos os seus associados á identificação e, desta fórma, se responsabilisará pelo carregador seu associado, quando este no exercicio da profissão de carregador; denunciar á policia o apparecimento nos pontos de individuos suspeitos, conhecidos como "opportunistas".

Como se vê, a idéa do Centro dos Carregadores só deve merecer applausos, não só do commercio, classe que mais lida com o carregador, como do povo desta capital que, tranquillo, poderá entregar ao carregador qualquer objecto, desde que saiba ser elle affiançado pelo Centro, assim como attenuará a gatunagem nos pontos de desembarque.

O Centro constituiu seu advogado o Dr. Julio Silveira, que está encarregado de redigir a representação ao Dr. chefe de policia.

Uma festa associativa

No Centro Gallego a Sociedad Agricola de Soccorros Mutuos y Ganadera del Districto de Arbo realisará amanhã uma bella festa. Depois da sessão solemne, em que falará o Sr. Antonio de la Cuesta, haverá uma parte theatral, seguindo-se baile.

Centro Medico

Realisa-se hoje, ás 20 horas, na Academia Nacional de Medicina, a reunião dos medicos que estão de accordo com a idéa da fundação do Centro Medico, instituição que terá como unico objectivo a defesa dos interesses geraes da classe medica.

Uma medida policial exquisita

Não deixa de ser estranha a medida tomada pela policia, prohibindo o transito de vehiculos — os bondes exclusive — na praça 7 de Março, em Villa Isabel, no trecho que vae da rua Luiz Barbosa á entrada da rua Jardim Zoologico. Esse absurdo que ali se está verificando, dizemos absurdo porque nada ha naquella praça que possa impedir o transito, segundo dizem os policiaes para tal serviço destacados, é praticado por ordem do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, a pedido do Dr. Thomé de Andrade, residente ali no numero 18, e isto porque a esposa desta ultima autoridade policial, uma das victimas do grande desastre occorrido na estação de Triagem, tem os seus padecimentos augmentados, diz-se, com a trepidação provocada com a passagem a todo momento de diversos vehiculos.

Em poucas linhas...

Na praia do Russell o cyclista Bento José da Silva atropelou com sua machina o menor Carlos, de quatro annos, filho de João Fontoura, residente áquella praia n. 6, ferindo-o. Silva foi preso, socorrendo a Assistencia o menor.

—Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, o automovel n. 773, atropelou Felicia Corrêa, residente á rua Silva Jardim n. 13, no morro de Santo Antonio, ferindo-a. O "chauffeur" evadiu-se.

Uma questão de direito constitucional discutida no Supremo

Do Sr. Dr. Philadelpho Azevedo recebemos attenciosa carta, que angustiosa falta de espaço nos impede de publicar na integra, sobre a nossa local de quarta-feira ultima a respeito do "habeas-corpus" que impetrou ao Supremo Tribunal em favor do Dr. Carneiro da Cunha.

Aponta o missivista a necessidade de constatar que o Supremo não julgou definitivamente o caso: apenas adiou o seu conhecimento até a ultimação do processo que soffre o paciente.

Termina dizendo que aguardará confiante a nova discussão do caso, desde que ha uma nullidade evidente no processo.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

MARIA DA FE'

Acha-se actualmente installado aqui o Dr. Ismael França, que veiu tomar ares.

— Hoje houve nesta localidade uma tentiva de suicidio, devido a uma perturbação nervosa intensa. Foi victima desse acto de desespero a senhora do commandante do destacamento local. Assistiu-a o Dr. França, que a poz fóra de perigo, auxiliado pelo pharmaceutico Alvaro de Menezes.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Inaugurou-se o "Xarque Mineiro", no logar denominado Ponte Nova, cinco kilometros distante desta cidade, á beira do rio Novo, de propriedade do Sr. José Gonçalves Barbosa Castro.

Examinámos com o Sr. Castro todo o xarque e verificámos que a carne preparada por este senhor é muito bem curada e disto temos bem a certeza, pois já a provámos, visto o Sr. Castro ter a gentileza de nos offerecer quatro kilos para prova; e temos a certeza de que o Sr. Castro terá bom resultado na sua industria, pois tem muita pratica na mesma.

O Sr. Castro deve seguir o exemplo da Xarqueada do Sr. Moller, em Barbacena. Este senhor iniciou a sua industria com um pequeno capital e em pequena escala, e aos poucos a foi desenvolvendo até leval-a á assombrosa prosperidade em que se acha, como já falei na minha correspondencia com o titulo "Impressões de Barbacena", publicada no "Minas Geraes".

Portanto, o Sr. Castro deve seguir o exemplo, como já falei, desse grande industrial: trabalhar com esperança, fazer propaganda de sua industria e desenvolvel-a aos poucos, porque assim temos a certeza de que colherá bom exito e será mais uma gloria para esta cidade, que é considerada uma das primeiras do Estado, industrialmente.

Agradecidos ao Sr. Castro pelo seu amavel convite e pela sua offerta, fazemos votos para que a sua industria progrida sempre e que dentro em breve seja considerada uma das principaes.

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY

Acaba de ser eleito com grande maioria de elementos o directorio politico do districto de Lambary, cujo eleitorado é muito superior em numero ao da séde do municipio. O novo directorio, que acompanha a politica do illustre deputado Julio Meirelles, é composto dos Srs. capitães Antonio Romão, Osorio Gama, Antonio Augusto Ribeiro, José Lourenço Corrêa e Joaquim Antonio Costa.

— Ainda não regressou de Ouro Fino, onde se acha desde o principio deste mez, o Dr. Pimentel Junior, prefeito deste municipio. A chegada do joven administrador é esperada anciosamente por quantos têm negocios a tratar com a Prefeitura, e que ficaram suspensos com a longa ausencia do Sr. prefeito.

— Por todo o anno que vem, serão iniciadas as obras de reconstrucção das pontes proximas ao Hotel Mello, ao Casino e as que ligam a cidade á estação e ao districto de Lambary. Esse retardamento justificado é devido a ter sido empregado o dinheiro fornecido pela Secretaria da Agricultura nas obras de construcção da cadeia e de adaptação de um edificio pertencente ao Estado para fôro.

— O deputado João Lisbôa, proprietario do predio alugado ao Estado para residencia do prefeito, acaba de ter um rasgo de altruismo digno de registo. Reduziu a 50$000 o aluguel desse predio, que antes era de 300$000, tendo em vista que o predio se tornou habitavel, por ter sido reconstruido pela Prefeitura.

Toda a população applaude o gesto do deputado João Lisbôa.

— Já assumiu o cargo de delegado de policia o Dr. Francisco de Moraes Lessa. O Dr. Lessa é um moço de valor, independente, e a população espera encontrar nelle uma garantia contra as perseguições politicas e contra os desmandos dos malfeitores.

LOUCO

Um louco, Salvador Christiano, vagava hoje pela praça da Republica, quando um guarda civil, notando os disparates que elle commettia, levou-o para a delegacia do districto, de onde foi removido para o Central de Policia afim de ter conveniente destino.

Os radicaes dissidentes e a successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Ha grande anciedade em conhecer qual a chapa que os radicaes-dissidentes apresentarão para as proximas eleições presidenciaes, devendo ficar hoje, definitivamente resolvida a escolha dos candidatos que deverão figurar na referida chapa.

As victimas dos autos

O automovel n. 1.576 atropelou na avenida Salvador de Sá o arabe Annedi Sley, de 22 annos, casado, residente á rua do Hospicio, produzindo-lhe graves contusões. O "chauffeur" José Manoel Gomes foi preso e a victima internada na Santa Casa.

—Na rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias, foi atropelada por um auto, recebendo varias excoriações, D. Feliciana Corrêa, de nacionalidade hespanhola, com 57 annos de edade, residente no morro de Santo Antonio. O "chauffeur" do auto evadiu-se. D. Feliciana foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. A. A. — Procure um especialista.

L. B. C. — Si receitei uma pequena quantidade foi simplesmente em obediencia a um principio da arte de formular, tanto mais que, não tenho em vista proteger quem quer que seja; póde repetir a formula e usal-a durante um mez.

Quanto ao conceito que da minha pessoa faz, demonstra sómente a sua generosidade, aliás de accordo com a elevação de espirito que as suas cartas revelam.

D. E. R. — Muitas causas podem produzir isso, não sendo possivel só por informações determinar qual seja e nem indicar o tratamento.

J. L. D. C. — Lave-se com alcool e applique o seguinte pó: Sublimato de bismutho 45 grs., Permanganato de potassio 3 grs., Salicylato de sodio 2 grs.

J. M. — As suas informações são insufficientes.

Z. U. L. (Juiz de Fóra) — Uso interno: Sal de Vichy; Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A' noite, tome uma a duas pastilhas Miraton.

J. D. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

DR. DARIO PINTO (interino).

Politica piauhyense

A opposição com intuitos da conflagração do Estado

THEREZINA, 9 (A. A.) — O jornal official "O Piauhy", publicou diversos telegrammas apocryphos, como vindos do interior do Estado, nos quaes são attribuidos á opposição intuitos de conflagração em todo o Estado. Servindo-se desse pretexto, o governador fez apresentar á Camara da minoria dos deputados que o acompanham, um projecto de lei em que lhe são dadas amplas autorisações para despender a quantia que julgar necessaria para a manutenção da ordem publica, que continúa inalterada.

Esse projecto foi discutido, votado e mandado á sancção do governador, no espaço de meia hora.

O mesmo jornal publica um "suelto" em que o assassinato dos opposicionistas é prégado sem reservas.

Bello Horizonte tem uma nova linha de bondes

BELLO HORIZONTE, 9 (A. A.) — Foi hontem inaugurada a nova linha de bondes, que vae da Usina Distribuidora á Santa Casa de Misericordia, passando pela Escola de Medicina.

As acções da C. N. S. João da Barra

Recebemos hoje de Campos o seguinte telegramma:

"Causou surpresa a venda de 500 acções da Companhia de Navegação São João da Barra, de Campos, a 80$, quando existem compradores, francamente, a 150$. Saudações. — José Lopes de Oliveira e Souza, presidente da companhia."

Loucura ou Crise?

Quem passasse hontem na rua Archias Cordeiro e parasse defronte ao n. 198 daquella rua, notava ali um movimento extraordinario de homens, senhoras e creanças. Um constante entrar e sair daquella gente deixava-nos sob a impressão de um facto verdadeiramente sensacional. Houve até quem dissesse que um negociante havia enlouquecido. Indagando, porém, o facto, soube-se que era a conhecida Casa Amazonas, ali installada, que estava vendendo, e por preços reduzidissimos, o seu importante sortimento de calçado. Imagine-se que a sua numerosa clientela estava fazendo a acquisição de botinas para senhora, no rigor da moda, com fivella no peito do pé e cano alto, ao preço de 26$ e que na cidade custam 35$. Sapatos envernisados a 9$ e noutras casas congeneres a 14$; botas com amarras ao lado a 8$560, noutras casas custam 17$; sapatos razos para menina, de 27 a 33, verniz, a 4$, e de pellica a 4$, assim como outras novidades, que a falta de espaço não nos deixa mencionar.

Aproveitem, pois, e sem demora façam ali as suas compras, pois os preços são 30 % mais barato que os de outras casas congeneres. Não se enganem: é na rua acima citada, perto da estação dos bondes do Meyer. Telephone, 2.158 Villa.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	1:680$500
F. M. C.	50$000
Stella e Edgard	5$000
Paulo Gonçalves Cunha	5$000
Senhorita Ermelinda de Souza (donativos angariados entre pessoas do seu conhecimento)	92$500
Total	1:833$000

O novo gabinete chileno será liberal

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Affirma-se aqui que o presidente da Republica, Sr. João Luiz Sanfuentes, formará o novo gabinete com elementos pertencentes ao partido liberal.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

Quantia publicada	1:499$000
Candido de Andrade	20$000
Total	1:519$000

Amanhã á tarde percorrerá as ruas desta capital um grande bando precatorio, organisado pela Associação Protectora dos Pobres e Creanças, para angariar donativos para as victimas do grande incendio do morro de Santo Antonio.

Hontem, no pateo da Brigada Policial, procedeu-se á distribuição de esmolas, por esta associação, aos victimados ali alojados.

O desastre de Triagem

Ao Sr. João Custodio Varejão entregámos hoje a quantia de 20$, de dous donativos que nos enviaram para a familia do "chauffeur" Varejão, victimado no desastre de Triagem.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 631 rezes, 93 porcos, 27 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r. e 3 p.; Durish & C., 14 r.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 49 r., 4 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 120 r., 28 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; C. Oeste de Minas, 29 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 31 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 18 r., 6 p. e 8 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 25 r.; Luiz Barbosa, 18 r.; F. P. Oliveira, 52 r.; Fernandes & Marcondes, 15 p.; Augusto M. da Motta, 11 r., 27 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 22 r. e 3 p.

Foram vendidas: 41 3/4 r. e 1 p.

Stock: Candido E. de Mello, 415 r.; Durish & C., 61; A. Mendes & C., 540; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 485; C. Sul Mineira, 96; C. Oeste de Minas, 63; C. dos Retalhistas, 49; João Pimenta de Abreu, 115; Oliveira Irmãos & C., 683; Basilio Tavares, 191; Castro & C., 222; Portinho & C., 126; Augusto M. da Motta, 70; F. P. Oliveira & C., 86; Luiz Barbosa, 127. Total, 3.623.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 567 1/4 r., 89 p., 27 c. e 46 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de 1$000 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

Exportação

Foram abatidas hoje, por Caldeira & Filhos, 330 rezes, sendo rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Arthur Alves da Torre, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Sabina de Faria Ribeiro da Silva, ás 9 1/2, na mesma; José Bonifacio Ribeiro, ás 9, na mesma; D. Anna Bernardina Vianna, ás 9, na mesma; Manoel da Cunha Simas, ás 10, na mesma; D. Maria Isabel de Sá Rabello, ás 9 1/2, na mesma; José Joaquim Dias Duarte Ferreira, ás 9, na do Carmo; capitão Angelo C. L. Dionysio, ás 9, na de Sant'Anna; Manoel da Silva Ramos, ás 9, na mesma; Azarias Alvaro Moreno, ás 8 1/2, na de S. Joaquim; D. Guilhermina Ribeiro, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; capitão de corveta João Augusto Delphim Pereira, ás 9 1/2, na matriz da Lagoa; commendador José Saraiva de Andrade, ás 9, na Candelaria; Antonio de Almeida, ás 9, na mesma; D. Alice Leal Pereira, ás 9, na mesma; professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, ás 9 1/2, na matriz de Jacarépaguá; D. Isaura dos Santos Lima, ás 9, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José de Souza, rua S. Carlos n. 86; José Pestana Diniz, Hospital de S. Sebastião; José Trindade da Silva, rua Parahyba n. 62; José Alexandre e José Ferreira da Silva, Hospital da Santa Casa; Alvaro de Souza Mattos, rua Goyaz n. 120; Antonio Valerio, necroterio da policia; Emma, filha de Carlos Meira de Figueiredo, rua da Alfandega n. 212; José, filho de João Martins, rua Bemfica n. 97; Maria de Jesus Pereira, rua Silva Jardim n. 33; Guiomar, filha de José Nunes Barbosa, rua Itapirú n. 138; Clodotilde, filha de Thireza de Souza Coelho, rua Amelia n. 86; Aida Villanova Galvão, rua Barão de Pirassununga n. 48; Maria Baptista de Aguiar, rua Smith de Vasconcellos n. 10; Jurandy, filha de José Antonio Galindo, rua General Gurjão n. [illegible], casa VI; Zilda Lopes de Araujo, rua Francisco Eugenio n. 202; Anna Garcia Parada, rua S. Martinho n. 36, casa VIII; Messias, filho de João de Oliveira Sá, rua Bom Pastor n. 63; Guilherme Augusto da Silva Guimarães, travessa Derby Club n. 30; Isaac Torres, rua Pereira Franco n. 100; um feto, filho de Pedro Baptista Assis, rua Visconde de Itauna n. 571; Moacyr, filho de Manoel Ferreira de Souza, rua General Argollo n. 118; Antonio Pimentel da Silva, rua Pereira de Siqueira n. 39, casa VII; Maria de Lourdes, filha de José da Cruz, rua do Bispo n. 103.

—No cemiterio de S. João Baptista: Hortenzia de Assis, rua Dr. Silva Pinto n. 16; Jurandyr, filha de Manoel Bel, rua Paysandú, [illegible], casa II; Constancia Rosa, rua do Retiro da Guanabara n. 23; Jovelina Maria de Magalhães, rua Marechal Niemeyer n. 36; Maria do Espirito Santo, rua Itapirú n. 45; Maria dos Santos Soares, rua General Gomes Carneiro n. 109; Albertina de Souza Santos, rua N. S. de Copacabana n. 1036; Josephina da Costa Moura, rua Santa Maria n. 32.

—No cemiterio do Carmo: Alberto dos Santos Miranda, casa de saude de S. Sebastião.

—No cemiterio da Penitencia: Alberto Francisco Ferreira, rua S. Christovão n. [illegible].

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: João Moreira dos Santos, Hospital de São Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o funeral, que foi de 1ª classe, do capitalista Manoel da Silva Oliveira.

O cortejo funebre saiu da rua N. S. de Copacabana n. 1017 e a inhumação foi feita em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Foi inhumado hoje em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, advogado, pae do deputado pelo Estado do Rio, Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon.

O finado contava 64 annos de edade, era viuvo e o seu enterro saiu da rua Dr. Joaquim Murtinho n. 263.

A representação do Brasil nos certamens internacionaes de football

S. PAULO, 9 (A. A.) — A directoria da Associação Paulista de Football, reunida no dia 6, em sessão, deante da exposição que lhe fez o presidente da Liga Metropolitana de Football, acceitou o accordo proposto para um convenio com a Liga Paulista, egual ao celebrado com o Chile, regulando as relações externas com São Paulo, podendo assim as associações do Rio de Janeiro e S. Paulo entender-se para a representação do Brasil, nos certamens internacionaes.

Hontem, realisou-se um encontro entre o director da Liga Metropolitana e os directores da Liga Paulista, sendo trocadas idéas preliminares sobre o accordo e ficando deliberada uma reunião conjunta da Associação e da Liga Paulista, para hoje, na qual se resolverá a questão da dissidencia com S. Paulo, sobre as representações internacionaes.

O presidente da Liga Metropolitana está animado e espera a solução do conflicto, visto a boa vontade que encontrou da parte dos directores dos dous grupos, no sentido de zelar pelo bom nome e pela boa representação do Brasil perante o sport estrangeiro.

CINE PALAIS

Dia 12 do corrente -- Proxima semana -- Segunda-feira

O monumental, unico e soberbo film official

A INGLATERRA PREPARADA

In order to convey to the world an impression of the tremendous effort put forth since the commencement of the war, the British Government has decided to publish an official document in cinematography, showing in the most convincing manner, that, come what may, «BRITAIN IS PREPARED».

In Brasil the CINE PALAIS has the privilege of introducing this magnificent film to the public.

No intuito de dar a conhecer ao Mundo o esforço enorme que ultimou desde a abertura das hostilidades, o Governo Britannico decidiu publicar um documento cinematographico official, mostrando de maneira perfeita que, aconteça o que acontecer: A INGLATERRA ESTA' PREPARADA.

No Brasil o Cine Palais foi designado para ser o seu divulgador, perante os olhos da população da Grande Republica Sul Americana.

A evolução do cidadão inglez desde o dia do seu alistamento até o do seu embarque para o «Front».

Milhares de mulheres inglezas trabalham febrilmente nas usinas de munições, nos tornos, nas bigornas, nos martinetes, nas tesouras, etc., para defesa da integridade da Patria.

Por ultimo, a formidavel e imponente esquadra britannica, desde o submarino até o ingestoso dreadnought, desfilam perante vossos olhos num rasto espumoso de tumultuosas ondas, estado habitual do Mar do Norte.

BELLO IMPONENTE MAGESTOSO

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O alferes da flauta", no Apollo

Está de novo entre nós a companhia do Polytheama de Lisboa que hontem reappareceu no Apollo. Quem assistiu á estréa dessa "troupe" hontem, no theatro da rua do Lavradio, ha de ter sentido, como nós, que "O alferes da flauta" não fosse a peça com que essa "troupe" se tivesse apresentado no Rio. Si tal houvesse succedido, era provavel outra "chance", qual não obteve essa companhia no Recreio. As peças de estréa, cartão de visita com que as companhias se apresentam ao publico, tem, não ha duvida, uma grande influencia sobre o futuro das que se lhe seguem. E' por isso que sentimos não ter a companhia lusitana estreado no Rio com a peça de hontem. "O alferes da flauta" é uma peça para o publico em geral. Farça, não é peça para logar successo artistico, mas é sufficiente, como o foi, para um exito de bilheteria, como aconteceu hontem e deverá succeder por muitos dias. "O alferes da flauta" é uma peça engraçadissima, cheia de situações que trazem o espectador num riso franco e confortador do principio ao fim da representação. Isso succedeu hontem. O Apollo, que apanhou uma numerosa assistencia, foi na noite de hontem um auditorio de gargalhadas. "O alferes da flauta", em que Ignacio Peixoto se demonstra o bello actor comico que sempre conhecemos, e Palmyra Torres, com a sua dicção, que a torna uma actriz justamente apreciada, foi um successo para a companhia do Polytheama de Lisboa. Ignacio Peixoto foi o interprete maximo da farça. Com uma naturalidade encantadora, a sua "vis-comica" estravasou-se por todos os tres actos da farça, dando á peça a attracção que poucos artistas lhe offereceriam.

Ignacio Peixoto

Palmyra Torres brilhou ao lado desse artista, com elle concorrendo para o successo do "O alferes da flauta" que teve a collaboração efficiente da Sra. Jesuina Motilli, na Flora; e dos Srs. Othelo de Carvalho, Gil Ferreira, Erico Braga, Ribeiro Lopes e Clemente Pinto. A Sra. Julia de Assumpção, com o seu máo habito de falar de dentes cerrados, com prejuizo dos espectadores, não deu ao personagem que lhe foi distribuido uma interpretação a contento, assim como a Sra. Julieta de Vasconcellos deu uma pallida encarnação á mulher ciumenta do major Relan. A Sra. Mendes foi uma interessante criada. Mas "O alferes da flauta" são Ignacio Peixoto e Palmyra Torres e nisso está a segurança de sua permanencia no cartaz.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia Ruas dá-nos hoje uma revista portugueza, em primeira representação. Intitula-se a peça "Ultima hora", e é original de Augusto Veras e Simões de Castro, musica de Vasco Macedo e Manoel Figueiredo. Tem 2 actos e 8 quadros e seus compadres, Hilario Atrasado e Pinda, estão entregues, respectivamente, aos artistas Jorge Gentil e Alda Teixeira. Na distribuição da peça entram todos os demais artistas da companhia.

O successo do "O Aguia"

Completa hoje no Trianon a 31ª representação a engraçadissima peça "O Aguia". E' um successo nunca visto nesse theatro onde nenhuma peça alcançou mais de uma semana de representações. "O Aguia" já está ahi ha duas semanas e parece que entrará pela terceira, tal o successo que tem obtido.

— "A modinha", a nova peça de J. Praxedes e Raul Pederneiras, irá á scena no São Pedro na proxima semana.

— Ainda não partiu de Milão, como foi annunciado, a companhia italiana de operetas Vitale, que vem trabalhar no Palace breve.

— "As almas do outro mundo", que o Pathé está exhibindo, constituem os episodios 13º e 14º dos "Mysterios de Nova York". O 15º episodio começou a ser publicado hontem neste jornal.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "O alferes da flauta"; Recreio, "Ultima hora"; Republica, companhia equestre; São José, "O homem de nervos"; São Pedro, "Moço bonito"; Trianon "O Aguia".

SPORTS

Football

A MISSÃO DA PAZ

A Pedro o que é de Pedro

Pela leitura que hoje fizemos da apreciavel secção sportiva de um collega matutino ficamos verdadeiramente "hebétés"!

Em primeiro logar, vimos uma entrevista nossa, vimos commentarios nossos publicados no dia 4 do corrente, attribuidos agora a um "Jornal da Noite", de S. Paulo, com uma unica differença: em vez de — "S. S. que VAE a S. Paulo", que escrevemos (referiamo-nos ao Dr. Souza Ribeiro), encontrámos: — "S. S. que VEM A S. Paulo".

O autor do que é nosso deixou, entretanto, na propria transcripção do trabalho alheio a prova de que elle é mesmo nosso e não delle. Assim, escreveu: — "Ouvindo o Dr. Souza Ribeiro sobre a sua missão, disse S. S. que vem a S. PAULO, BREVEMENTE, etc.".

Pois si o Dr. Souza Ribeiro dava a entrevista em S. Paulo, por que a palavra BREVEMENTE figura na phrase reproduzida? Simplesmente como denunciadora de que o esforço do collega paulistano foi só de manejar uma tesoura. Nós haviamos escripto: — "S. S. que vae a São Paulo, brevemente, etc."

"Que vem a S. Paulo, brevemente" quer dizer que ainda não está em S. Paulo. Como, pois, não estando em S. Paulo, poderia ter sido ouvido em S. Paulo?

E' admiravel a sem cerimonia com que certa gente se utilisa do que não lhe pertence.

O segundo ponto sobre o qual queremos algo respigar é o da falsa interpretação que o "Estado de S. Paulo" dá a palavras do Dr. Souza Ribeiro a nós concedidas.

O "Estado" commenta a entrevista, attribuindo ao Dr. Souza Ribeiro a affirmativa de que a Liga Metropolitana tem a supremacia sobre as de S. Paulo, quando o que S. S. nos declarou e está escripto em nossa folha nada mais é do que o seguinte:

"Sem duvida, caberá a funcção de dirigente á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, como encarregada dos sports terrestres dentro da Federação Brasileira de Sports.

E é preciso que se saiba: á Metropolitana está filiada a Associação de S. Paulo, representada aqui pelo Dr. Marcondes Romeiro, e não sómente mas todas as ligas de football do Brasil são tributarias da nossa Metropolitana, que é, como já disse, uma irradiação do grande centro de sports do Brasil, a Associação Brasileira de Sports.

Apenas a Liga Paulista é a dissidente, e esta liga só tem filiados alguns clubs da capital de S. Paulo e a Liga Mineira, assim mesmo não satisfeita."

O Dr. Souza Ribeiro, intelligente e criterioso como é, não atiraria phrases levianas, affirmando cruamente uma supremacia por acaso posta em duvida. O distincto "sportman" do Rio de Janeiro affirmou, sim, que a funcção de dirigente cabia á Metropolitana porque esta é a "encarregada dos sports terrestres dentro da Federação Brasileira de Sports" e porque a ella "está filiada a Associação de S. Paulo, etc."

E ahi está o que foi dito e escripto.

Quanto ao resto dos reparos do "Estado" não os discutiremos agora. O brilhante jornal de S. Paulo quer apenas a primasia para uma liga da qual se afastaram, quasi que por unanimidade, os clubs fundadores do football em São Paulo e que hoje se apresentam em publico cada vez mais cheios de vida e pujança; para uma liga que mais nenhum valor sportivo tem e que vive ignorada no paiz e isolada no seu proprio Estado. Não podemos pactuar com isso, nem temos tempo para contrariar manifestações de bairrismo desarrazoado.

RIO "VERSUS" S. PAULO

O nosso "scratch"

Reunida hontem, a commissão de football da Metropolitana escalou para as futuras provas entre o Rio e S. Paulo o "scratch" representativo desta capital, que ficou assim formado:

Cardoso (S. C. A. C.)
Netto (F. F. C.) — Nery (C. R. F.)
Adhemar (A. F. C.) — Sidney (C. R. F.) — Gallo (C. R. F.)
Menezes (B. F. C.) — Patrick B. A. C.) — Welfare (F. F. C.) — Mimi (B. F. C.) — Sylvio (S. C. A. C.)

Como reservas foram ainda escalados: Cazuza (C. R. F.) — Asny (B. F. C.) — Cantuaria (S. C. A. C.) — Salema (S. C. A. C.) — Arlindo (B. F. C.).

Determinou ainda a commissão da Metropolitana que este "scratch" treinasse todas as quintas-feiras com um primeiro "team" da 1ª divisão.

Por tudo a Metropolitana tornou-se merecedora dos nossos applausos, pois tanto o combinado como as suas reservas foram criteriosamente escaladas, mostrando com isso a dirigente do nosso football o conhecimento que tem dos nossos "players" e despresando a velha praxe de formar conjuntos por eliminação.

Basketball

America F. C.

A's 20 horas de hoje, no "field" deste club, haverá rigoroso "training" entre os "teams" infantis, que devem, conforme nos solicita o "captain", comparecer uniformisados.

A's 21 horas novos "trainings" terão logar entre os primeiro e segundo "teams" do America.

LIGA MILITAR DE FOOTBALL

Homenagem á Armada Nacional

56º de caçadores "versus" 1º regimento

Realisa-se domingo, 11 do corrente, ás 13 1/2 horas, no "ground" da praia Vermelha, em homenagem á Armada Nacional, o encontro das unidades acima, devendo actuar como "referee" o aspirante Cesar Gonçalves.

"Team" do 56º de caçadores:

Leonardo
Guimarães — C. Andrade
Fabrissi — Bourinho — Monteiro
Alfredo — E. Cardoso — Isidro — Queiroz — Schinger

"Team" do 1º regimento:

José
Mello — Campello
Paes — Amaral — Santos
Laurentino — Bezerra — J. José — Paiva — Camargo

Não se realisa o jogo do 2º regimento, com o 1º de artilharia, por ter sido transferido para o dia 18 do corrente, devido á formatura do dia 11.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Nair de Teffé da Fonseca; Dr. Alfredo Ruy Barbosa, deputado federal; Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva; coronel Francisco Gualberto de Oliveira, Dr. Antonio Pacheco, Dr. Adelino da Silva Pinto, Revmo padre J. Caminha.

— Faz annos hoje Mlle. Arinda Borges, filha da viuva D. Belmira Borges.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio o Sr. Cyrlo de Almeida, bacharelando em direito e nosso estimado companheiro de redacção.

DIPLOMACIA

O nosso ministro em Lima offereceu ao encarregado de negocios do Perú Sr. Alexandre de la Fuente, antes da sua partida para o Rio, um almoço de despedida, em que tomaram parte, além dos diplomatas ali acreditados, muitas pessoas da sociedade peruana. "El Comercio", de Lima, onde encontrámos a noticia desta festa, refere-se com louvor á gentileza e á finura do nosso ministro Dr. Augusto C. de Alencar, que ali representar o nosso paiz.

FESTAS

Realisa-se no domingo proximo, ás 13 horas, a inauguração da exposição de trabalhos de pintura dos alumnos do professor Carlos Reis. E' a quarta exposição levada a effeito por este professor e, na que este anno se realisa, no salão nobre da Prefeitura, serão apresentados para mais de 500 trabalhos a oleo, pastel, aquarella, bico de penna, trabalhos em setim, etc., e executados por 322 senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

ALMOÇO

No restaurant Assyrio realisou-se hoje o almoço offerecido pelo Sr. Dr. Araujo Jorge, do Ministerio do Exterior, ao Sr. Dr. Peter Goldsmith, presidente da Divisão Pan-Americana da Carnegie Endowment for International Peace. Nesse almoço, que correu na maior cordialidade, tomaram parte diplomatas, homens de letras e jornalistas. Foram trocados amistosos brindes.

BAILES

Nos elegantes salões do Club dos Diarios realisa-se em junho proximo o grande baile "cotillon", promovido pelos directores do Patronato de Menores.

CONCERTOS

O violinista patricio Dr. Frederico de Almeida, por motivo de luto recente na familia, teve necessidade de transferir o seu concerto annunciado para amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal", para dia ainda não determinado.

— Estamos na época dos concertos. Varios artistas já se fizeram ouvir e outros pretendem deliciar o nosso publico. Uma audição, porém, está despertando grande interesse, porque é a primeira vez que se exhibe ao nosso publico e á critica, com a responsabilidade de concertista, a violoncellista Mlle. Carmen Braga, laureada com o primeiro premio pelo nosso Instituto de Musica. Já é uma artista conhecida e conceituada no nosso meio. Para se ter uma idéa do seu valor, basta ver-se o programma organisado por ella, e que é o seguinte:

1ª parte — I) A. Corelli, Sonata, 1653-1713. Preludio, Allemande, Sarabanda, Giga. II) C. Cui, a — Berceuse; Handel, b — Minuet. 2ª parte — Haydn, Concerto. 3ª parte — IV) H. Oswald, "Elegia"; B. Netto, "Nostalgia"; J. Octaviano, "Serenata". V) F. Braga, "Anoitecendo"; E. Ronchini, "Aria Romantica"; B. Niederberger, "Gavotte". VI) D. Popper, "Jagdstuck".

Os acompanhamentos serão feitos por Mlle. Elvira Braga.

O concerto de Mlle. Carmen Braga está marcado para o dia 22 do corrente, ás 21 horas, no salão do "Jornal". Os bilhetes encontram-se desde já á venda nas casas Arthur Napoleão, Mozart, Vieira Machado e Castellões.

VIAJANTES

Regressou hoje de São Paulo, no nocturno de luxo, o Sr. Pedro Fonseca, industrial no Paraná.

— A bordo do "Araguaya" partiu hontem para o norte o Sr. Leopoldo Carneiro Machado, socio da firma commercial desta praça Souza Machado & C., que vae a Pernambuco e Bahia a negocios de seu estabelecimento. Ao cáes Mauá foram levar o Sr. Leopoldo Careniro Machado muitos amigos, negociantes e admiradores.

— Chegaram a bordo do "Demerara" a Exma. Sra. D. Claudina Amelia Placido e sua Exma. filha, mãe e irmã do Sr. Antonio Rodrigues Lisboa, socio da casa desta praça Cardoso Monteiro & C.

— Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs.: Jorge A. de Vasconcellos, Mario Corrêa do Carmo, Modestino Pereira Nunes, Carlos Gameiro Polido, Rosendo Parahyba, Guido Cavalieri, Arthur Cavalieri, Dr. Henrique Braga, José Maia Junior, Antonio Sobral, coronel Carlos G. de Araujo e familia, Jorge Raffal, Sebastião Monteiro, A. Bartholomeu, Thomaz Maure, Alfred Eys, Manoel Marques e senhora, Christiano Haon, Donato Eugenio da Silva, padre José Maria Riolo, Francisco Pinto da Magalhães, Luiz Leão, Nicolino Jelpo, José Severino, Cecilio Tupinambá, Alexandre Spinos, coronel José Gualtor, Dermeval M. Sarmento.

LUTO

Sepultou-se hoje o Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, antigo magistrado e politico influente no Estado do Rio, onde exerceu varios cargos de responsabilidade, tendo tambem prestado bons serviços aos Estados de Minas e de Pernambuco, de onde era natural e em cuja Faculdade do Recife se bacharelou e mdireito. O finado era pae do Dr. Ponce de Leon, deputado federal fluminente. A sua morte foi muito sentida e o seu enterramento bastante concorrido.

— Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Maria Pereira Luiz, sogra do coronel Adolpho José de Carvalho. O enterro se realisará amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Martins Lage n. 91.

— Falleceu hontem e sepultou-se hoje no cemiterio da Penitencia, o Sr. Alberto Francisco Ferreira negociante nesta praça.

MISSAS

Em sufragio da alma do Sr. Dr. Leonidas de Mendonça, irmão do nosso collega Dr. Dario de Mendonça, do "Jornal do Commercio", será resada uma missa amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

FON-FON!

Excellente o numero de amanhã do querido semanario illustrado. O "Fon-Fon!" de amanhã é dos melhores destes ultimos sabbados.

PATHÉ

Segunda-feira

A Guerra Européa

Episodios e factos da guerra da Italia

Film official em quatro partes-Authentico Inédito Inconfundivel com os até agora apresentados

TITULOS DOS QUADROS

1, O 24 de maio de 1915. Na mesma noite da declaração de guerra á Austria, as nossas tropas passaram a fronteira e avançaram no territorio inimigo. 2, Um posto de commando, durante a nossa avançada. 3, Pontes destruidas pelo inimigo, que se retirava sobre o caminho da avançada italiana. 4, Os nossos soldados passam as JUDRIE. 5, O theatro da guerra da Italia. 6, Lanceiros em reconhecimento. 7, Os alpinos avançam entre os valles do Trentino. 8, As nossas primeiras patrulhas da vanguarda entram em contacto com o inimigo. 9, Panorama do valle de Sexten. 10, Construcção das primeiras trincheiras para além do antigo confim. 11, A avançada do valle das Judicarias. 12, Ponte construida pelo corpo de engenheiros militares, para restabelecer as vias de communicação interrompidas pelo inimigo, no valle das Judicarias. 13, Columnas de artilharia em marcha, dirigindo-se para a fronteira. 14, Passagem do monte Croce Comelice, no Cadore. 15, Nossas tropas atravessando o velho confim. 16, As retro-vias de guerra. 17, Caravanas de munições. 18, Cozinhas de campo. 19, Panorama do grupo dos monte Tofanos, que dominam o planalto de Cortina de Ampezzo. 20, Primeiros prisioneiros austriacos. 21, No valle Sugana: o forte austriaco de Pozzacchio, dominante do valle, visto do plano das Fugazes, na direcção de Pavoretto, occupado pelas nossas tropas. 22, Sobre as espadoas da fortaleza conquistada. 23, Casernas e depositos da fortaleza incendiados e destruidos. 24, As plataformas em que estavam montados os canhões. 25, Os enormes peças de 305 m m. 25, Sentinellas alpinas sobre a alta montanha do Trentino.

II PARTE

26, Na Carnia. O monte Freikoffel. 27, O posto de transmissão de signaes, em Timau. 28, Uma caserna demolida a tiros de canhão, sobre o Freikoffel. 29, O epico assalto dos alpinos. 30, As nossas trincheiras improvisadas sobre o monte Pal Grande. 31, As trincheiras inimigas sobre o Pal Grande (cinematographia executada por uma setteira de uma das nossas trincheiras avançadas). 32, Modo por que as nossas artilharias e vitualhas chegam até ás nossas posições avançadas sobre os altos montes da Carnia. 33, Posições avançadas. 34, Depois de um combate sobre as posições da Carnia. Transporte dos feridos. 35, Caravanas de vitualhas sobre as altas montanhas. 36, Estrada militar pelos soldados do corpo de engenheiros militares no valle Raccolana. 37, O famoso rio Isonzo, no planalto de Plezzo. 38, A nossa infantaria no assalto do monte Rombom. 39, O famoso monte Nero. 40, A surprehendente occupação do monte Nero. 41, A epica escalada. 42, E sobre aquellas altissimas rochas, onde somente as aguias e os gamos pareciam poderem chegar, a audacia e o valor dos filhos da Italia guiou-os á conquista das formidaveis posições inimigas. 43, Uma grande guarda sobre o Isonzo, na região de Plava.

III PARTE

44, A acção das nossas artilharias sobre o planalto de Azingo. Um observatorio sobre a alta montanha. 45, O formidavel 305! (cinematographia executada com uma teleobjectiva). 46, Panorama do plano de Gorizia. 47, O monte Podgora e o monte Sabotino. 48, Trincheiras sobre o Sabotino. 49, A vida nas trincheiras. 50, Os presentes do inimigo. 51, A missa na trincheira. 52, Os cães da ambulancia. 53, De noite, nas trincheiras. 54, De noite, nas trincheiras do Carso. Bombas e foguetes luminosos. 55, Heroicos grupos dos nossos soldados que avançam arrastando-se contra os reticulados inimigos. 56, As minas contra os reticulados inimigos. 57, Um alarma nas posições avançadas. 58, Transporte de feridos. 59, Sobre as summidades do Carso.

IV PARTE

60, O assalto contra o Carso. 61, SAVOIA! Avante! Avante com as baionetas! 62, As trincheiras austriacas revolvidas e conquistadas. 63, O grupo dos montes do Stelvio, a Forcula de Braulio. 64, A guerra dos gamos entre as neves eternas. (Acompanhando um reconhecimento alpino a 3.000 metros de altura). 65, "Por aqui não se passa!" 66, E sempre novas tropas frescas, que partem entre a alegria geral para os campos de batalha.

Quinta-feira: **VICTORIA LEPANTO** nos versos de Roberto Bracco

A Canção do Agouro

These inaugural

O Dr. Arisio de Mesquita e Silva enviou-nos hoje a sua these inaugural, approvada com distincção na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — "Dystocia por excesso do volume de feto".

«REVISTA DA SEMANA»

Numero brilhante. Muitas gravuras bellas e de actualidade, um texto variadissimo, onde ha de tudo, desde o romance ao humorismo, desde os assumptos de guerra aos assumptos de moda. A "Revista da Semana" entrou na phase da perfeição. O seu successo augmenta de numero para numero.

SECÇÃO INEDITORIAL

Declaração

Havendo saido com algumas incorreções a declaração de hontem, faço as seguintes rectificações:

Onde se lê: Leonardo Augusto do Valle Quaresma, leia-se Leonardo Antonio do Valle Quaresma, e em logar de cinco contos e setenta e dous mil réis, é: cinco contos seiscentos e setenta e dous mil réis.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1916.

Ricardo Antonio de Figueiredo.

(95)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

I.

A CHAVE DO THESOURO

Wu-Fang, como discipulo sagaz da philosophia de Confucius, conformava-se facilmente com o ter sido alliviado do seu dinheiro pelos ladrões que o haviam roubado... Apenas a perda do anel encontrado no esconderijo da "Mão do Diabo" o preoccupava, não pelo proprio valor, que era nenhum, nem mesmo como joia artistica, cousa que, a seu ver, só tinha diminuta importancia, mas por causa do mysterio que sentia instinctivamente estar ligado a esse anel...

As demoradas meditações a que se entregava sobre o assumpto levaram-n'o a uma conclusão de rigorosa logica. Não se tomam tantos cuidados, não se despende tanto esforço para esconder um objecto insignificante ou inutil... O facto da accumulação de obstaculos para impedir qualquer intruso ou profano de se apoderar desse anel bastava para demonstrar a que ponto o seu proprietario fazia questão de que não caisse em mãos alheias...

Que propriedade, que virtude, que privilegio podia pois possuir esse singular anel que legitimasse tal copia de precauções?...

Eis o que Wu-Fang indagava de si mesmo, obstinadamente, o que desde que voltára do subterraneo não cessava de ser para elle o assumpto de interminaveis reflexões.

Mas em pura perda cansava o cerebro para encontrar explicação dessa atormentadora charada... Nenhuma das que vinham ao seu espirito conseguia satisfazel-o; nessas conjunturas, o roubo desse enigmatico anel o havia incommodado singularmente, e, quando confessou o caso a Long-Sim, não lhe occultou a decepção que soffrera.

O seu confidente talvez o tivesse sentido ainda mais; as difficuldades que affrontára, os perigos que correra para garantir a propriedade da joia desapparecida realçavam consideravelmente, a seu vêr, o valor da perda...

Todo o dia passára-o junto de seu chefe, a engendrar com elle supposições e hypotheses; e naturalmente fôra esse o motivo pelo qual, apezar da obstinação com que Clarel déra batida no bairro chinez, não conseguira encontral-o.

Em seguida a essa conferencia os dous celestes chegaram a uma deducção, sobre a qual nenhuma discussão era possivel, a saber que os sete milhões de dollars cuja existencia Perry Bennett affirmára deveriam ter sido escondidos por elle em qualquer outro canto do subterraneo que não o designado no plano.

E por isso, tomaram a resolução de voltar ao local, logo no dia seguinte, para explorar de novo com a mais escrupulosa attenção o logar em que havia sido descoberta a caixinha que continha o anel bem como todos os recantos proximos...

No dia immediato, fieis ao que haviam resolvido, os dous novamente tomaram o caminho já percorrido por diversas vezes por Long-Sin, e furtando-se a todos os olhares conseguiram penetrar no subterraneo.

Escolheram, propositadamente, a hora de jantar. Nessa hora, Joshua, sentado á mesa, em frente á sua companheira, dava treguas, por um par de horas, á missão de vigilancia de que Justino Clarel o tinha incumbido.

Os dous chinezes caminhavam cautelosamente, projectando em derredor os raios de suas lampadas electricas...

Chegaram assim em frente á muralha damnificada, nos flancos da qual ficára o pequeno cofre de aço feito em estilhas.

— E' aqui que estava encerrada a caixinha!... disse Long-Sin, designando o buraco.

Wu-Fang curvou-se, e de sobr'olho carregado, examinou com meticulosa attenção o esconderijo violado.

Porém, por mais aprofundada que fosse a sua investigação, esta não lhe proporcionou nenhum novo indicio capaz de orientar-o...

— Nada!... murmurou elle... Não ha fundo falso... Nem cavidade secreta!... Este asylo parecia ser bem e unicamente destinado a abrigar a caixinha que aqui acharam!...

— E por conseguinte o anel que continha!...

Wu-Fang proseguiu no exame, dirigindo a luz da lampada electrica sobre o bloco de basalto no qual se havia praticado aquelle singular esconderijo.

— Ahi tambem, disse ao cabo de algum tempo... Não vejo cousa alguma!...

Caminhando lentamente, passo a passo, proseguiu nas pesquizas; e era um espectaculo quasi phantasmagorico o da sombra exquisita dos dous personagens singulares indo, vindo, virando, voltando sobre os rochedos brancos onde se projectavam desmedidamente augmentados...

Wu-Fang contornára o bloco: chegára ao lado opposto da rocha, examinando-lhe todas as anfractuosidades, cada intersticio, apalpando todas as paredes.

De repente, soltou uma exclamação guttural.

Long-Sin que lhe dava as costas voltou-se rapidamente para elle.

— Que chefe?... Descobriu alguma cousa?... interrogou anciosamente...

O grande chefe da seita da "Serpente Negra" fez um gesto affirmativo.

Em frente a elle, sob a luz clara da lanterna electrica, se desenhava um pequeno entalhe oblongo, por entre as irregularidades da parede.

Emquanto o dedo longo de Long-Sin lhe acompanhava os contornos, Wu-Fang poz-lhe a mão no hombro, designando-lhe com a outra a estreita abertura...

— Torna-se desnecessario qualquer outra investigação!... disse com voz grave... Eis o segredo que procuramos!...

— Que diz?...

— Que esse entalhe deve corresponder a um compartimento invisivel que não se póde abrir sinão com elle!...

A physionomia enrugada de seu comparsa transfigurou-se...

— Comprehendo-o!... Nelle introduzindo um objecto... Um objecto que ahi se adapte!... Uma moeda por exemplo...

— Ou um anel!

Pronunciando essas palavras, examinava anciosamente a estreita abertura...

Após rapida reflexão, tirou do dedo um anel, e deixou-o cair na fenda.

De ouvido alerta, os dous homens escutaram...

Ouviram o anel escorregar para o interior, na rocha, e depois sem ruido, sem choque, vir ter novamente á seus pés.

Nenhum movimento se produzira, nenhuma pedra se deslocara...

Wu-Fang apanhou o anel e tornou a pol-o no dedo.

— E' bem o que imaginava! disse elle... E descobrimos o segredo da "Mão do Diabo"...

— Na sua opinião, chefe, o outro anel é o que deve abrir esse esconderijo?...

— Tu o disseste... Só elle nos poderá proporcionar o thesouro que procuramos... Nem um outro terá a forma nem o peso precisos para darem movimento ao mecanismo contido nos flancos deste rochedo!...Vou reproduzir deante de ti a demonstração!..

Os seus dedos, conforme o uso dos celestes, estavam quasi todos ornados de aneis riquissimos.

Tirou um delles e introduziu-o tambem na fenda, como fizera com o primeiro..

Pela terceira vez ainda Wu-Fang repetiu a experiencia e, como das vezes precedentes, não obteve o resultado desejado!...

— E' a evidencia palpavel!... exclamou convictamente... E' certo que o anel que me roubaram, é a chave, a unica chave deste mysterio... E' preciso a todo custo que o tornemos a achar!... E é a esse trabalho que vamos consagrar todos os nossos esforços!... Nada mais temos a fazer aqui. Voltemos para Nova-York, e, assim que lá chegarmos, ponhamos mãos a obra!...

Abandonaram rapidamente o subterraneo, dirigindo-se para o automovel que tinham abrigado a sombra de um bosque proximo.

Emquanto o carro rodava á toda a velocidade na estrada poeirenta, os chinezes conservavam-se silenciosos, reflectindo no modo de rehaver a inestimavel joia que haviam perdido... Chegando em frente á residencia de Wu-Fang, desceram... Mas, na occasião de penetrar no interior da casa, Long-Sin puxou o companheiro pela larga manga de seda de sua vestimenta.

— Si me dá licença, mestre, vou pedir-lhe autorisação para deixal-o...?

— Onde queres ir?...

O amarello, com um sorriso bregeiro nos labios, explicou:

—Si as profundezas de China-Town continuam em grande parte impenetraveis para os Diabos Brancos, em compensação, não têm segredo para nós... Alguns dos patifes que o assaltaram ante-hontem são naturalmente conhecidos por certos dos meus alliados... E' junto delles que me vou informar... Muito me surprehenderia si, antes de chegada a noite, eu não lhe trouxer esclarecimentos uteis sobre os seus assaltantes...

— Seja!... Vae executar o teu projecto, e possas tu conseguir saber em que mãos caiu esse anel, que para nós tem tanto valor!...

O dia terminou sem que Wu-Fang tornasse a ver o seu precioso collaborador.

Foi sómente á noite, quando de novo estava entregue ás suas meditações, que o pesado reposteiro de seda que fechava o seu gabinete de trabalho, ergueu-se, dando passagem á Long-Sin.

— E então, disse o seu chefe, foram os teus esforços coroados de successo?...

—Muito além da minha expectativa! disse o celeste, meneando a cabeça num gesto de satisfacção...

— O que tens á dizer-me de interessante?...

— O senhor conhece a escrupulosa fidelidade que une os nossos compatriotas uns aos outros, mesmo os mais vis e os mais desherdados!... Si consegui obter informações sobre os pandegos de que foi victima, em compensação, foi-me impossivel arrancar-lhes os nomes aos que me instruiram do caso.

— Então, nada sabes?...

— Desculpe-me, mestre!... O que soube é ainda mais util para os nossos projectos do que se tivessemos podido descobrir a identidade dos seus assaltantes...

— Fala!...

— Descobri para que mãos passou, depois de ter saido das delles, o anel que tanto nos importa rehaver!...

(Continua)

Este folhetim é o 2º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Importante NOVIDADE DE DIREITO

HISTORIA E PRATICA DO HABEAS-CORPUS

Pelo Dr. PONTES DE MIRANDA

Contem toda a historia e uso do «habeas-corpus» na Inglaterra, Estados Unidos e Brasil.

Eis sobre este trabalho notavel o que disse RUY BARBOSA, em carta publicada pelo «Jornal do Commercio»:

«Illmo. Sr. Dr. Pontes de Miranda. Agradeço-lhe, muito penhorado, o exemplar, com que me mimoseou, da sua monographia sobre a **HISTORIA E PRATICA DO HABEAS-CORPUS**. Com excellente erudição na materia e notavel tino através das suas difficuldades, o seu trabalho derrama luz consideravel no assumpto, concorrendo com elementos muito uteis para supprir uma lacuna bem sensivel no estudo e uso de uma das nossas mais preciosas instituições constitucionaes. Por este bom serviço ás letras juridicas lhe é mui reconhecido um dos seus mais obscuros cultores, o de V. Ex., etc. RUY BARBOSA»

Livro de grande erudição e eminentemente pratico

Um grosso volume encadernado 10$000

Jacintho Ribeiro dos Santos, editor — **82 Rua de S. José 82**

DE 50$000 A 200$000 POR SEMANA

POR UMA HORA DE TRABALHO DIARIO

COM UMA IDÉA NA CABEÇA E 50$000 EM DINHEIRO PARA COMEÇAR, FIZ 100:000$000 EM DOUS ANNOS

Si o vosso emprego vos traz preso sobre um jogo de livros de contabilidade ou por detrás de um balcão, ou agarrado á machina de escrever, ou guiando um bom tiro de cavallos, ou sobre o bonde, ou numa qualquer officina, ou onde quer que seja que o vosso trabalho vos detenha, eu posso mostrar-vos a estrada real, rapida e segura de obter mil vezes melhor. Demonstrar-vos-ei por que modo iniciar um negocio, absolutamente vosso, com um pequeno capital, e só durante as vossas horas livres. Podeis de facto cooperar commigo no negociar por meio de vales do correio (venda de generos por correio), e correr com o vosso negocio na vossa propria morada, e como propriedade exclusivamente vossa. Si estaes fazendo por anno 1:500$000 ou 3:000$000, ou 6:000$000, e devereis precisar fazer em cada anno 10:000$000 ou 20:000$000, ou mais, eu posso mostrar-vos como.

Não importa quem vós sejaes ou em que vos occupeis nem a minguidade do vosso salario ou a pobreza das vossas expectativas; nem tão pouco que estejaes ou descontente ou desalentado; ou que vossos amigos e parentes vos considerem incapaz de bem succeder — o facto é que podeis de vez vir a ser socio do maior promotor no mundo de todas as empresas, por ordens postaes. Podereis assim, e talvez pela vez primeira, começar a ver o dinheiro rodar em torno de vós a cada visita do correio, sem ralardes corpo e alma por cada tostão adquirido. Mui abertamente aqui vos offereço a opportunidade, talvez unica na vossa existencia, de fazerdes uma grande fortuna, sem vos pedir que me hypothequeis a vossa vida, e sem vos entralhar em contrato leonino ,de fria usura, com um escorchador como Shylock.

Eu principiei com 50$ e recolhi um lucro de 100:000$000 em dous annos, no negocio de "ordens pelo correio". Ensinar-vos-ei muito depressa o verdadeiro segredo de ganhar dinheiro rapidamente; e de o conseguir limpa, legitima e honestamente, de modo que podeis encarar o mundo todo na face, sem nunca perguntar de onde vos vieram os vossos mil réis. O meu novo livro, que tem por titulo "Opportunidades de ganhar dinheiro no negocio de Ordens pelo Correio" cabalmente explica tudo. Esse livro só vos custará o pedil-o. Não é preciso remetter dinheiro algum. Querendo cobrir a verba de portes, póde-se enviar sellos (mesmo do seu proprio paiz) do valor de 500 réis fracos brasileiros. A direcção é: Hugh McKean, Suite 5.505, N. 260, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra.

Aluga-se — uma casa á rua Barão de Pilar 37, Fabrica das Chitas, com quatro quartos, duas salas, etc., banheira esmaltada, aquecedor a gaz, luz electrica, fogão a gaz e lenha, inteiramente renovada. Aberta diariamente.

Pensão Rio Branco

Magnificamente installada no esplendido PALACETE FIALHO, dispõe de luxuosos aposentos para familias e cavalheiros de fino trato. — Telephone Central 3.732. Rua Fialho n. 20.

Mr. Ach. Nathan Tailleur pour Dames, arrivé de France, avise les dames de Rio qu'il vient d'ouvrir son atelier où il se tiendra à leur disposition.

22, Rua Uruguayana, 22 1º andar. Teleph. Cent. 315

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 13 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.606—Norte

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto.

Cabrito com arroz do forno.

Ao jantar:

Perna de vitella com pirão de batatas.

Além dos pratos do dia, ha grandes variedades.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas. Bôas peixadas

Provem a especialidade da casa, o Anadia, branco e tinto, preços do costume.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 309; peçam catalogos gratis.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Photographias perdidas

Em um automovel branco, perdeu-se no dia 3 um embrulho, contendo photographias. Gratifica-se a quem as entregar á Praia do Russell n. 76.

Confronte V. Ex. os preços dos artigos expostos na

A' PAULICE'A

que notará uma sensivel differença

Milhares e milhares de peças de **Morins e Cretonnes**

Completo sortimento de **Artigos de Cama e Mesa**

PREÇOS DE COMBATE

A' PAULICE'A

Travessa e largo de S. Francisco de Paula, 2

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU'

Amanhã ao almoço:

Churrasco de carne secca ao Rio Grande.
Salada de garoupa á Copacabana.
Papas á valenciana.
Borrachos com arroz á Vidago.

Ao jantar:

Raviolis á italiana.
Leitão recheiado á Progresse.
Frangos com batatas á lisboeta.
Todos os dias ostras frescas, goulasch e frango á Rotisserie.

Orchestra de Duo Cythara das 11 ás 22 horas.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 108. Tel. 57 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Casa especial, de bordados plissés etc.

RUA DOS OURIVES N. 13. — SOB.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

Roupa para creança

A AGUIA DE OURO, 169, Ouvidor, recebeu uma collecção variadissima de roupas para meninos e meninas, estylo americano, muito praticas e elegantes, que expõe á venda a preços excepcionalmente vantajosos.

AVENTAES de percale, desde... 1$000
CAMISOLAS de percale .... 2$000
VESTIDINHOS com calça, desde. 3$500
COSTUMES para menino, desde. 3$500
VESTIDOS nanzouck fino, desde. 10$000

PARATY INDIGENA

APERITIVO E ESTIMULANTE

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ, E. U. N. AMERICA EM 1904 E NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias, drogarias e na A' Garrafa Grande **Rua Uruguayana 66**

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANCAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS -AMAS DE LEITE

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

339 — 6ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio .... 100:000$000
2º sorteio .... 100:000$000
3º sorteio .... 200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.278.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Senhora portugueza, entendendo de costuras e serviços domesticos, offerece-se para dama de companhia, governante ou enfermeira, para casa respeitavel, pois é seria e educada. Cartas para a rua da Carioca 43 2º andar) Julia Leite.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

Perolina Esmalte— Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Deveis sair

com a familia e alugar na praia de *Itacurussá* uma boa casa com ou sem mobilia, para tomar banhos, mudar de clima e revigorar a saude, como muitos já tem feito.

Trens na Central ás 6.5, 10.15 e ás 5.15 da tarde.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

LEILAO DE PENHORES

10 JUNHO

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Alfaiataria Mar e Terra

Ternos sob medida 50$, 60$ e 70$000, no rigor da moda

Roupas feitas para homens e meninos

30, MARECHAL FLORIANO, 30

A. Pereira de Lima

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde:—Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1	premio de Rs.	5:000$000
1	» » »	2:000$000
1	» » »	1:000$000
4	» » » 500$000 ...	2:000$000
13	» » » 300$000	3:900$000
180	» » » 100$000	18:000$000

annualmente em Natal:

1	premio de Rs.	25:000$000
1	» »	15:000$000
1	» »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delle desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Marreco á brasileira, bacalháo á moda de Braga, lingua de vitella com batatas e muitos outros acepipes.

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido especial, sarapatel de leitão e rabada com carurú.

Todos os dias os mais finos pitéos á bahiana e á portugueza.

A Gruta do Norte é a primeira casa no genero em toda a Capital. Vinhos deliciosos.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

Grandioso successo da «troupe» de afamados artistas sob a direcção do inimitavel cabaretista brasileiro

JULIO MORAES

(Unico no genero)

Exito da cantora lyrica italiana

INES FACARI

Continúa o successo alcançado pelas brilhantes artistas:

MADOISSY, cantora franceza
MERCEDES FONS, cantora hespanhola
FATNA, dansarina oriental
BELLA ROSITA, cantora hespanhola

Para a semana novas estréas.

Todos ao Mozart

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Analyse de urina, exame de sangue, escarro, fezes etc., e quaesquer pesquisas chimicas, fazem-se com o maximo escrupulo e rigorosa technica no LABORATORIO DE PESQUIZAS HISTO-CHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á Rua Uruguayana, 11.

Das 9 ás 16.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Cabaret Restaurant do

CLUB DOS POLITICOS

A's 12 horas em ponto

Estupendo successo da celebre «troupe» de afamados artistas, sob a direcção do incansavel cabaretista brasileiro

JULIO MORAES

Exito da celebre cantora lyrica

INES FACARI

(Numero sensacional de cabaret)

Amanhã, estréa da cantora italiana

LYDIA CARDAL

Segunda-feira, estréa da incomparavel coupletista hespanhola

LA NORMA

Orchestra sob a direcção do maestro

PICKMAN

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte PALMYRA TORRES, ETELVINA SERRA e IGNACIO PEIXOTO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Reapparição da companhia

Segunda representação da engraçadissima peça militar, de costumes belgas, em tres actos

O ALFERES DA FLAUTA

Protagonista, IGNACIO PEIXOTO

Grande exito de toda a companhia

Successo dos theatros de Bruxellas, Paris, Lisboa, Porto e S. Paulo.

Desempenho a rigor por todos os artistas.

Preços: Camarotes de 1ª, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.

Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.

Amanhã — O ALFERES DA FLAUTA.— Domingo — «matinée» ás 2 1/2

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Primeira representação, ás 7 3/4—Segunda representação ás 9 3/4

Revista portuense, representada uma época inteira no theatro Olympia, do Porto. Grande exito, em dous actos e oito quadros, original de Augusto Veras e Simões de Castro, musica dos maestros Vasco Macedo e Manuel Figueiredo

A' ULTIMA HORA

Titulos dos quadros: 1º, Alegria & C. (sociedade reinadia); 2º, Photographia arte nova; 3º, A moda actual; 4º, Gloria á Patria; 5º, Vida e doçura; 6º, O São João do Norte; 7º, A' porta do Martinho; 8º, Pela imprensa.

Scenarios novos e de grande effeito

Amanhã e todas as noites, domingo em «matinée», ás 2 1/2—A' ULTIMA HORA.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias

Entradas, 1$000. Creanças de 6 a 10 annos, $500 automoveis, 3$000

Vejam os incomparaveis chimpanzés

LULU' 2º ELUCIA

Recem-chegados e o enorme

JAGUAR DO PARANA'

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — HOJE

Sexta-feira — Programma chic e de grandes novidades— A's 8 3/4

Ultima semana do

AMERICAN-CIRCUS

O capitão Fusina mais uma vez entrará na jaula dos

Leões selvagens

Entradas comicas pelos clowns e tonys da companhia

Novos trabalhos pela MONA GEISHA

Excentricos musicaes

Toma parte no espectaculo, além de

CABALLERO CASTILLO

toda a companhia

PREÇOS DO COSTUME

Domingo—DESPEDIDA—Ultima «matinée».

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O AGUIA

O mais retumbante successo da época, tres actos de franca hilaridade

Ensecenação de João Barbosa

Scenarios deslumbrantes de Jayme Silva

Toma parte toda a companhia

Amanhã, ás 4 horas — Amanhã — «Matinée» com a mesma engraçadissima comedia.

THEATRO S. JOSE'

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

O GRANDE SUCCESSO

O HOMEM DE NERVOS

No fim das sessões executarão notaveis trabalhos os applaudidos cyclistas excentricos—Os SANTINZEGN e Mr. JAMES BRANDT, extraordinario malabarista.

Sabbado—Estréa do notavel ventriloquo CABALLERO CASTILLO com a sua «troupe».

Brevemente, a opereta—CAPITÃO SUZANA.

Amanhã—O HOMEM DE NERVOS.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos ás 2 1/2.